

COMERCIO EXTERIOR

DOS ESTADOS UNIDOS

A indústria americana, que está fundada sobre a riqueza, a facilidade, os recursos sólidos e abundantes — começará dentro em breve a sofrer a concorrência — dos países que possuem próprias condições naturais da sua produção fabril — alcançam em tempos normais preços de custo mais reduzidos e melhor rendimento. Mesmo neste momento o próprio mercado estadunidense, segundo leio no excelente Boletim Americano, do Escritório de Expansão Comercial, está sendo inundado pela produção das grandes nações industriais de outro lado e que a guerra tornou famintas e miseráveis. Alemanha e Japão principalmente.

manha à competição mundial, muitos fornecedores norte-americanos perderão este — nosso — mau mercado. Assim, de um lado, mesmo em certas especialidades de domínio absoluto e incontestável dos Estados Unidos, como a indústria de automóveis, cinema e combustíveis e mais algumas linhas, é que podemos importar dos nossos amigos e aliados do continente. A propósito, venha sempre nos preços a venda também na maneira de trabalhar. O exportador europeu, mais necessitado de vender, adaptava-se mais facilmente à natureza do comprador, rebelde e incerto que sempre fomos. O Brasileiro conta pouco em relação ao vo-

Esputam-se os fabricantes de certos produtos norte-americanos, que possuem obier os industriais de outros países, preços de seus produtos tão baixos e, o que não deixa de ser cômico — empregam constantemente a propósito a grande palavra sacralizada "dumping".

O Japão está fazendo do "dumping" em matéria de perólas de vidro; a Alemanha usa métodos desleais vendendo a baixo preço brocas de disco para a indústria; os holandeses se avantajam os mercados de açúcar e de café em condições criminosas e assim por diante. E logo assustados, com os primeiros sinais do

rumo a uma depressão econômica, dizem a verdade que não estão sãos como exemplo, e que se passa em relação ao nosso intercâmbio comercial com os Estados Unidos repetidamente o mesmo que acontece com os outros países que importam quase tudo e pouco podem pagar.

Antes da guerra a Norte-América pouco necessitava do mercado externo. O mercado interno bastava-lhe, de fato, para o variado. Era como um feto que se vendiam, como um animal que se vendia. Agora o problema mudou fundamentalmente. A situação de país solitário no mundo — provocou um aumento do potencial fabril do

fim de um reino absoluto sobre a terra, vão queixar-se os fiéis ao Bispo, que no caso é a Comissão de Tarifas de Washington.

Tudo esse propalado "dumping" é apenas a evidente recuperação de certas condições normais de vida por parte dos países vencidos ou destruídos na guerra. E nada mais. É o começo de uma volta aos ritmos comuns que permitam a certas nações de vocação industrial produzirem barato e bem.

Em relação ao Brasil, com o retorno por exemplo da Ale-

Estados Unidos o que tornou os mercados externos indispensáveis. Não é possível erguer-se sem grave crise, os muros do rio, e viverem os norte-americanos de suas próprias subestâncias. A luta tem de ser iniciada e em termos duros por aqueles que concorrentes tornam-se fortes a custa da própria fragilidade e fraqueza. São nações convalescentes, que estão cruzadas no dilema de obter divisas ou morrer.

Augusto Frederico Schmidt

Clinica e Cirurgia de Senhores. Pat. Rio, Rua México, 185 - 10.2 - 4/1058 (3115)

DR. ANTONIO QUINET

Docente Faculdade de Medicina - Tel. 42-7472 e 31-7700. (3115)

REMESSA DE MATERIAL PARA AS ELEIÇÕES DE 3 DE OUTUBRO

Por portaria de ontem, resolveu o ministro presidente do Tribunal Superior Eleitoral designar os srs. Jaime de Assis Almaguer, diretor do Serviço Administrativo; Odilon Macedo, chefe do Serviço de Material; Alcides Joaquim Sant'Anna e Delcílio da Costa Palmeira, oficiais judiciários da Secretaria do T.S.E.,

para, em comissão, sob a presidência do primeiro, superintender a remessa de material eleitoral, para os Estados e Territórios do país, e destinados às próximas eleições de 3 de outubro do corrente ano.

A referida comissão ficou autorizada a entender-se com o Ministério da Fazenda e com o Ministério da Agricultura e do Abastecimento, para a aquisição de material eleitoral, classe J, Carlos Frederico Duarte Gonçalves, da Rocha.

2ª pasta da Fazenda — Remove do, a pedido, do interior do Maranhão, para o interior de Goiás, agente fiscal de imposto de consumo Geral Figueiredo de Carvalho.

ção de Engenharia de Aeronáutica, bem como o Departamento de Imprensa Nacional, companhias de navegação aérea, marítima, terrestre e ferroviária e repartições públicas em geral, para dar ampla e cabal execução aos encargos que lhes foram atribuídos.

INAUGURAÇÕES NO HOSPITAL DO IAPETC

O IAPETC fará inaugurar no dia 31 do corrente, às 9 horas da manhã, no Hospital IAPETC, à Avenida Brasil, os serviços de recuperação e readaptação profissional e o pavilhão e instalações dos laboratórios de imunologia, hematologia, bio-química e homologia, além do pavilhão residência das irmãs.

Essa solenidade será presidida pelo general Dutra.

A TERRAMICINA

Nova York, 27 (P. Ellis, da U.P.) — O solo acaba de ceder ao homem.

males e a arma de combate contra a doença e as primeiras experiências com o uso de drogas para combater grandes epidemias de doenças. Há grandes esperanças em torno do novo antibiótico conhecido como Tetraciclina. A droga foi já utilizada pela primeira vez em 1947, para combater a febre tifóide, e desde então, tem sido empregada para combater a maioria das doenças. Os médicos esperam a experiência mais de cem mil análogos de sua estrutura.

Os hospitais 34 são 40 experiências em um círculo de 40 pacientes, em um hospital em Nova York. A maioria dos hospitais, agora, a experiência hospital. As primeiras experiências

foram felizes contra pneumonia, in-
formar a chamada pneumonia de
virose, certas infecções bacterianas
de origem streptocócica, algumas
erupções da pele, febre ondulante,
coqueluche e infecções das vias
urinárias.

Essa droga, de cor cinzento-pra-
ta, pode ser ministrada por via
oral ou por meio de injeções e, até
agora, não causou efeitos adversos,
corria as que impedem o emprego de
outras drogas germicidas em pacien-
tes humanos. A terramicina parece
ser o eficiente quanto a numerica-
lidade e a diversidade de micro-
bios recentes "drogas maravilhosas".
Os cientistas da Pfizer infor-

hábram que a terrábrica foi isolada de um morto conhecido como "Streptomyces Ransau". Pode ser produzida em quantidade e esperase que, dentro de pouco tempo, será lançada à distribuição geral.

JAIME A. QUEIROZ
O juiz da 13ª. Vara Cível mandou incluir no passivo da concórdia do negociante supra, o crédito do Banco Metropolitano do Brasil S.A.

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFÍCIO ODEON - SALAS 304,7
RUA ENBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7
A entrada das trovas entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-3976 - CAIXA POSTAL 3551

FILOSOFIA - RELIGIÃO

LE ROBEKLE Marie dispensatrice des grâces divines C 18,00
LETOUZEY L. Voyageur des âges C 18,00
LETOUZEY L. Voyageur des âges C 18,00
MARTIN de Tours C 15,00, SANTA MARIA a Teresa (1682-1737). V. de
mariale C 15,00, SANTA MARIA a Teresa (1682-1737). V. de
PIACENTINI L'Ave-Maria de Bernadette C 8,00, D. PIERRE C. 8,00
LESTIN Lou Tseng Tsin Souveneur et penates C 40,00, PERRIER
de la Foudre des mœurs C 15,00, PERRIER de la Foudre des mœurs
et la prière C 5,00, MORINHAU Dom Marmon, maître de sagesse

THILIS Mission du clergé Cr 9,00. Pour mieux comprendre 82 Pa
Cr 17,00. Théologie des réalités terrestres Cr 49,00. Les notes
de la messe Cr 20,00. STENON DU CHATELIER Le catholicisme
en France Cr 16,00. THOMAS L'Évangile de l'homme
Abbé THION dans les pas du Sauveur Cr 10,00. Vivons notre
foi Cr 36,00. VAN RECKHOFF Le respect de la personne dans l'éduca-
tion Cr 39,00. VERBEKE Evolution de la doctrine du pécheur
et du salut Cr 12,00. VIGOR La messe Cr 10,00.
Cr 34,00. ZUNDEL L'Évangile intérieur Cr 33,00. Poème de la
Sainte Liturgie Cr 60,00. HAMER O. P. Karl Barth Cr 102,00. R. C.
S. M. A. Les sacrements de la messe Cr 10,00. L. La messe
plus belles prières de Ste Mechilde. Les Eucharisties Cr 10,00.
BOYER Courant philosophique. (2 vol.) Cr 110,00. GARRIGOU L.

GRANGE Le Deo Uno Cr\$ 200,00, GENICOT-SALSMANS Institut
nes theologiae moralis (2 vol.) Cr\$ 264,00, MERKELBACH summa
theologiae moralis (3 vol.) Cr\$ 288,00, Estudios Carmelitano: My
tiques et Missionnaires Cr\$ 35,00, La vie carmelitaine Cr\$ 40,00, Do
MARMION Le Christ vie de l'âme Cr\$ 51,00, Dom THIBAUT L'union
à Dieu d'après les lettres du Direction de D. Marmion Cr\$ 48,
Dom MARMION Le Christ, idéal du moine (2 vol.) Cr\$ 90,00.
Encomendamos libros a los señores

RECOMENDANDO-NOS NA TABAÇA A TAXA DE 11,00
por 100 francos, a mais barata do mercado (333)

Equiparação da companheira à esposa

Discutido também na Comissão de Justiça da Câmara o caso do mandato do sr. Euvaldo Lodi

Encontra-se submetido à consideração do Congresso um projeto de lei equiparando a companheira à esposa para os fins de pleitear alimentos, pensão, manutimento e meio de subsistência. O projeto foi apresentado pelo sr. Euvaldo Lodi, deputado federal pelo Rio de Janeiro, e trata de equiparar a companheira à esposa para os fins de pleitear alimentos, pensão, manutimento e meio de subsistência. O projeto foi apresentado pelo sr. Euvaldo Lodi, deputado federal pelo Rio de Janeiro, e trata de equiparar a companheira à esposa para os fins de pleitear alimentos, pensão, manutimento e meio de subsistência.

Indonésia

"JULGUE-ME A CIDADE EM FACE DOS MEUS ESFORÇOS PARA BEM SERVI-LA"

Longa exposição do prefeito sobre os túneis da cidade, estádio municipal, morro de Santo Antônio, estrada Grajaú-Jacarepaguá, núcleo residencial do Pedregulho e hospital Pedro Ernesto

Em atividades do capítulo Westering chamaram a atenção da imprensa mundial sobre a continuação das ações armadas na Indonésia, fato que observadores europeus já tinham assinalado.

Conselheiro do correspondente de La Tribune des Nations, oposição da esquerda, na Indonésia, após os acontecimentos de setembro de 1948, está longe de ser desarmado. A antiga coligação da esquerda, formada pelo Partido Socialista, Partido do Trabalho e comunistas, e dominada por estes últimos, foi enfraquecida pela mudança de poder, e as operações com o governo. A parte restante, entretanto, sustenta uma agitação ativa no campo da política interna e externa, aproveitando o baixo nível da população, o passivo de membros do governo que colaboraram com os japoneses durante a guerra e as relações econômicas com os Estados Unidos.

O outro extremo da oposição é formado pelos cristãos monoteístas, o Dar-ul-Islam, que dispõem de sua própria organização de guerrilha, comandada por Kartawiryo, que domina áreas no interior do país, sendo temido por suas atividades terroristas. Esta organização é mais uma, comandada pelo trozkista Tan Malaka, gozando de certa tolerância e até apoio do governo, que visa a criar um equilíbrio entre as forças oposicionistas.

O aparecimento do capítulo Westering no cenário parece ter complicado um pouco a situação. O governo indonésio, a busca de agir de acordo com os holandeses, o que não representaria propriamente uma prática nova na política colonial. Das atuais condições, entretanto, pode-se concluir que um provável apoio holandês se limita aos círculos da administração local. Westering, por sua parte, evita tudo que possa comprometer o seu movimento e qualifica-o de origem estrangeira. Expulso os desertores do Exército colonial, que procuravam juntar-se a ele, e limita-se a reunir a sua tropa entre os tribos indígenas do Dar-ul-Islam, com o qual está colaborando. As facções de Westering representam, em primeiro lugar, uma demonstração de força da oposição da direita, e como tal foi recebido pelo governo indonésio, que precedeu três dias depois do Partido Masyumi.

No suíte da Asma, assistimos a uma longa política, que em países mais sólidos no Velho Continente já causou estrago na democracia parlamentar. Quem não se lembra da "política de equilíbrio" dos últimos governos pré-fascistas na Itália ou das negociações na Alemanha, quando governos do centro toleravam grupos de esquerda clandestinamente armados, para depois sucumbir perante eles? Não se pode afirmar que a nova República da Indonésia já corre esse perigo imediato; mas já se manifesta uma tendência que limita as possibilidades de desenvolvimento democrático — mesmo nos países asiáticos — do país.

ASSEMBLEIA MINEIRA

Sessão pouco movimentada — Críticas à Secretaria de Saúde

Belô Horizonte, 27 (Da sucursal) — Novamente, ontem, houve "quorum" na Assembleia Legislativa. Entretanto, nada se produziu, em consequência da ausência absoluta de matéria no ordem do dia. Os projetos que deverão ser votados, se acordo com o requerimento que determinou a convocação extraordinária, ainda se encontram em trâmite pelas comissões, não estando nenhum em condições de vir a plenário. Deste modo, a sessão se limitou à apresentação das indicações e requerimentos.

O primeiro orador, sr. Wilson Beirão, leu considerações em torno da Secretaria de Saúde e Assistência, criada há dois anos pelo governo do Estado.

Afirmou, a seguir, que o importante órgão do governo ainda não está devidamente estruturado, por não ter sido feita, até esta data, a regulamentação do artigo 5.º da lei que o criou. Ainda hoje a Secretaria de Saúde se reger pelo regulamento interno de 1927. No sentido da regulamentação da questão, apresentou uma indicação ao governo do Estado.

A seguir, o sr. Lima Guimarães apresentou uma indicação ao secretário de Saúde e Assistência, solicitando o provimento do cargo de médico no posto de Saúde de Cordisburgo.

Solicidou e obteve o sr. Lima Guimarães um voto da mesa para o falecimento do sr. João Alfredo Furtado. O sr. Starling Soares protestou contra o retardamento que vem sofrendo o projeto do Código Tributário do Estado, apresentado pelo deputado Padroiro dos Municípios, retido na Comissão de Finanças.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

Numerosas concessões de aposentadorias rejeitadas

O Tribunal de Contas, na Seção de Fiscalização Financeira, ontem realizou, proteru as seguintes decisões:

Tabelas Orçamentárias — Foram rejeitadas as tabelas orçamentárias para 1950, referentes ao Ministério da Educação; do Ministério da Agricultura (Verbas 3, 4 e 5).

Reforma — Foram rejeitadas as concessões de reforma:

- da Aeronáutica: sargento Rubem Kirmann — tenente João da Silveira Ramos; sargento Osam de Oliveira Rolim; sargento Antônio Vinícius Carneiro; sargento Hermes Conti e Hosanan dos Santos;
- da Polícia Militar: cabo José Santos Nascimento.

Créditos — Foi registrado o crédito de Cr\$ 65.000,00 para pagamento de alugueis de casa no estrangeiro e de sua distribuição a Delegacia do Tesouro em Nova York.

Distribuição de crédito — Foi registrada a distribuição do crédito de Cr\$ 2.000.000,00 a Delegacia Fiscal em Mato Grosso para construção de sua sede.

Contratos — Foram registrados os contratos: entre o Ministério da Viação e a empresa de transporte aéreo, para estabelecimento em Goiânia de uma estação de rádio difusora; entre o mesmo Ministério e a Petrópolis Rádio Difusora S. A., para a concessão de uma estação de rádio difusora; entre o Supremo Tribunal Federal e Alice Barreira Passos para o desempenho da função de taquígrafo.

Diligências — Foram convertidos em diligências os julgamentos: das tabelas de distribuição dos créditos da Secretaria de Educação, a fim de que o Tesouro Nacional anule as dotações destinadas às Delegacias Fiscais nos Estados;

TEMPO INTEGRAL AOS APOSENTADOS

O sr. Pereira de Souza apresentou parecer favorável ao projeto aprovado — ao projeto que determina a contagem integral do tempo de serviço federal, estadual ou municipal aos funcionários que tenham sido aposentados antes da vigência da Constituição. A Comissão concordou com o parecer do relator, inclusive na parte em que se rejeitava um artigo determinando a revisão dos proventos daqueles inativos.

O sr. Gilberto Valente pediu vista do parecer do sr. Plínio Barreto considerando inconstitucional o projeto do Senado que fixa normas para o concurso de ingresso na magistratura vitalícia do Distrito Federal, dos Estados e dos Territórios.

O S.E.S.I. E O PARLAMENTO

O sr. Lameira Bittencourt apresentou seu parecer a um requerimento, submetido pelo sr. Francisco Bueno Brandão, primeiro suplente do sr. Euvaldo Lodi, no sentido de ocupar a cadeira vazia do deputado por considerar o seu mandato extinto em virtude do mesmo ocupar o cargo de presidente de autarquia. O relator procurou demonstrar que não se tratava de caso de convocação para o cargo, concluindo pela aplicação do processo prescrito no regimento da Câmara, acompanhado das seguintes medidas: concessão de 15 dias ao sr. Lodi para apresentar defesa; ofício ao S.E.S.I. solicitando informes a respeito do cargo e da remuneração daquele deputado na qualidade de seu presidente. Deixou igualmente de ser votada essa matéria em virtude de um pedido de vista feito pelo sr. Freitas e Castro.

VENECIAS DE MINISTROS

Por fim foi examinado o projeto — que retornou do Senado — determinando a fixação de novos elementos para os ministros de Estado. De acordo com o parecer do sr. Freitas e Castro foi rejeitada uma emenda daquela Câmara Alta

CURSOS TÉCNICOS DE COMÉRCIO

(Sob Fiscalização Federal)

A ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS modernamente aparelhada e sob fiscalização federal, mantém os seguintes cursos técnicos:

- Contabilidade (1.ª Série)
- Secretariado (1.ª e 2.ª Séries)

As turmas são de 30 alunos, no máximo.

Anuidade: Cr\$ 600,00

A Administração Regional do SENAC oferece, nesses cursos, ensino gratuito, em cada turma, a 15 comerciários ou filhos de comerciários.

Edifício DARKE, Av. 13 de Maio, 23 — 11.º e 12.º andares. Telefone: 22-3159

TESTE DE INTELIGÊNCIA

TREINO DE SISTEMAS METRICOS...

Buena e Quineau vão disputar uma corrida de revezamento contra Helveto e Persépolis, cada corredor percorrendo meia milha.

Buena, pode cobrir 840 jardas em 2 minutos. Persépolis pode superar essa velocidade por 200 jardas. O melhor que Quineau pode cobrir são 800 jardas em 2 minutos; Helveto consegue cobrir 780 jardas naquele mesmo tempo.

Até aí tudo vai muito bem. Não nos esqueçamos, no entanto, que a milha tem 1.609 metros e que cada jardas tem 3 pés, perguntamos: Qual dupla que ganhará a corrida?

RESPOSTA AO TESTE ANTERIOR

Se quatro jogadores disputam 3 partidas com quatro jogadores em cada partida, um deles ganhará todas as partidas, um deles perderá todas as partidas.

Portanto, quando as partidas atingem os totais de 200, 1.400 ou 1.600 pontos, as contagens finais mostram:

	A	B	C	D
(I)	10	10	10	10
(II)	30	16	10	4

Uma vez que sabemos que Steele, Pope e Defoe perderam todas as partidas, podemos representar a situação: B é Steele e C é Defoe.

Adicionamos 38 cruzeiros; Pope perde 4.

(London Express Service, exclusividade para o "Correio da Manhã")

OS TÚNEIS

Abordando as construções dos túneis do Pedregulho, Rio Comprido e Catumbi-Laranjeiras, o prefeito advertiu que, sendo o Rio uma cidade construída em pequenas áreas situadas entre os morros e o mar, as comunicações entre os seus bairros só podem ser conseguidas através dos túneis e eles estão em pleno andamento. Temos que resolver primeiro os problemas de superfície para depois nos ocuparmos dos túneis. Não está ainda decidido se será feita a construção de um túnel de superfície para o acesso ao morro de Santo Antônio. O túnel Catumbi-Laranjeiras está sendo executado pelo N.º 1, e o do Rio Comprido está sendo alargado para 10 metros e 90 centímetros. O túnel Anil, N.º 1, e o do Rio Comprido estão sendo alargados para 10 metros e 90 centímetros. O túnel Anil, N.º 1, e o do Rio Comprido estão sendo alargados para 10 metros e 90 centímetros.

PROCESSO DO SECRETÁRIO DA AGRICULTURA CONTRA UM JORNALISTA

Vitória, 27 (Ass.) — Foi iniciado o sumário do processo movido pelo dr. Napoleão Fontenelle da Silveira, secretário da Agricultura do Estado, contra o jornalista Eurico de Rezende, redator-chefe do matutino "A Tribuna", desta capital. A inquirição das testemunhas da acusação, drs. Hermes Cury Camello, diretor da Divisão de Obras da Secretaria da Agricultura, e Hélio Viana de Almeida, funcionário da mesma Secretaria, foi realizada na Sala das Audiências da 4.ª Vara, sob a presidência do juiz José Vieira Coelho, funcionando como representante do Ministério Público o dr. Ary França Martins, subprocurador geral do Estado. Ao final da inquirição, o juiz intimou o secretário da Agricultura a prestar declarações e determinou-lhe fossem conclusos os autos para decidir sobre o referido depoimento.

— O Hospital das Clínicas Pedro Ernesto será o maior e mais completo do Brasil. As obras estavam paralisadas e pertenciam ao Governo Federal. Dependendo do presidente da República a data da inauguração da primeira ala, com 400 leitos, está tudo pronto, com aparelhos e mobiliário. Depois, estar funcionando nos primeiros dias de fevereiro. Também inauguraremos o Hospital de Moléstias Crônicas no antigo Hospital Henry Ford, na rua Taguapira. Esse hospital especializado está destinado aos doentes cujo tratamento demande longo tempo de permanência no leito, como sejam os casos de fratura e de outras moléstias.

Ainda este ano, teremos a instalação do Hospital de Isolamento ou de Moléstias Transmissíveis, destinado aos casos graves e que não podem ser tratados em outros hospitais. No setor hospitalar, temos ainda duas grandes obras: a maior Maternidade do Distrito Federal, em São Cristóvão, e a construção de um novo hospital em São Cristóvão.

AVENIDA LITORÂNEA

Proseguem o prefeito apontando plantas e projetos e descreve o que será a Avenida Litorânea, em fase de execução. A Avenida Litorânea, denominada Litorânea, da praia da Gaveia (Hotel Leblon) a Guaratiba, será entregue ao trânsito em junho. Passa pelo João Bentes, na praia de Jacarepaguá, Pontal e entra pelo interior para chegar a Guaratiba. Terá 20 quilômetros e ligará Guaratiba e Sepetiba ao centro da cidade em 30 minutos.

O DESMONTE DO MOPRO DE SANTO ANTONIO

Esse empreendimento, frisa o prefeito, poderá resolver o problema do

APARECERAM AS JOIAS DA "BEGUN"

Marselis, 27 (F. P.) — Notícia sensacional foi dada, esta manhã, aos habitantes locais "restituídas" em parte as joias da "BEGUN" há tempos roubadas da princesa Aga Khan, a "BEGUN". Os inspetores de um posto policial foram avisados ontem às 8 horas da noite, pelo telefone, de que "dante do edifício do posto estava um pacote contendo as joias roubadas à esposa do príncipe indiano Aga Khan". Os inspetores prenderam imediatamente o pacote e, na realidade, encontraram um embrulho com a seguinte inscrição: "Não abrir sem a presença do juiz de Instrução". O embrulho foi imediatamente levado para o Palácio da Justiça, onde foi aberto, encontrando-se nele parte das joias roubadas, mas muitas delas já divididas e fragmentadas. Três joias, repulidas das técnicas, foram nomeadas pelo juiz para procederem a exame nas joias. Os três técnicos reconheceram o tesouro roubado, calculando o valor das peças restituídas em francos aproximadamente. Organizaram os pertos dos lotes das joias, incluindo as que estão intactas, entre as quais um colar de aljófar e as peças destacadas, entre as quais 168 brilhantes e pedras preciosas, de peso superior a 14 quilates.

O PREFEITO DE JUÍZ DE FORA

PROCESSA UM JORNAL

Belô Horizonte, 27 (Da sucursal) — O prefeito Diomedes Cruz, de Juiz de Fora, apresentou denúncia à Justiça contra o sr. Silvio Andrade Abreu e Antônio Gomes, diretores do diário "Folha Mineira", em face de acusações formuladas por aquele jornal contra a administração municipal. O procurador geral Onofre Mendes enviou a Juiz de Fora o promotor de justiça, dr. Agostinho de Oliveira Júnior, que apresentou longa denúncia contra o órgão da imprensa juizoforense, inclusive instruindo a peça acusatória de vinte exemplares do jornal, de fotografias de uma ponte que se disse haver ruído e de outros documentos comprobatórios. O jornal, noticiando-se lá na denúncia, veiculou notícias alarmantes e tendenciosas, tendo sido pedida a sua condenação segundo a lei de Imprensa. O assunto está sendo largamente repescado em Juiz de Fora.

AGRICULTORES DA COREIA PARA O BRASIL

Esteve ontem no gabinete do ministro da Agricultura em visita de cortesia ao titular da pasta, o dr. Douglas Kin, embaixador da Coreia. Referiu-se ao problema da agricultura da Coreia, que se encontra em situação precária, e ao desejo de trazer para o Brasil agricultores, sobretudo de arroz.

PRAGA TAMBÉM NA MANDIÓCA

São Paulo, 27 (Ass.) — Notícias de Taubaté dizem que os agricultores dali estão muito preocupados com uma praga que está lavrando nas mandiocas. Dizem que a praga, que se manifesta em forma de pontos escuros no fruto, é causada por um inseto muito comum em outros locais. Depois das terríveis e constantes chuvas que têm caracterizado a estação está-se alastrando pelas plantações uma lagarta conhecida como "mandioca-do-bico", que causa danos consideráveis à produção. A praga também se manifesta em outras culturas, como a batata e o milho.

OS DISTÚRBIOS NA INDONÉSIA

Continuam agindo os seguidores de Westerling

Atualmente toda a sua energia para restituir a segurança interna e o controle do movimento de "Westerling". Os seguidores de Westerling, que afirmam ser representantes da defesa, milícia do exército de Westerling. Estavam sob os ordens desse grupo de homens que receberam a missão de provocar desordens no interior da cidade. Entretanto o grosso dessas forças, procedentes de Bandung, foi detido em Tjandjar, 60 quilômetros ao ocidente de Bandung, há dois dias.

Precisa o comunicado que foram capturados 6 prisioneiros no ataque de ontem. Esse comunicado, que não menciona o número de mortos ou feridos, afirma que os prisioneiros são os homens de Westerling não significa que o "exército maoísta" renuncie a suas operações, acentuando que, muito ao contrário, a operação de Tjandjar, conduzida imediatamente por ele, conduziu para a referida cidade.

Pela sua parte, o gabinete do Países Baixos (Estado de Java ocidental) demitiu-se depois que o Parlamento aprovou a moção de desconfiança apresentada com relação ao governo. Afirmou essa moção que o gabinete de Tjandjar Minoté (presidência) não representa as correntes políticas e era responsável pela situação de desordem existente em Java. O Parlamento de Países Baixos também aprovou a moção de desconfiança, considerando o governo federal indonésio.

O governo indonésio emprega Maria Lopez Lima, por si e seus filhos menores, propôs na 9.ª Vara Civil desta capital uma ação ordinária, contra Antônio Nogueira, proprietário do caminho n.º 70.854, que em 30 de maio de 1947, atropelara seu marido. Juntos a inicial foram apresentados os documentos. O réu contestou a ação, alegando que quem dirigiu o veículo foi o marido dele, e que não possuía, além disso, habilitação profissional.

O caso foi encaminhado pelo juiz Alcino Pinto Fialco que deu à ação por procedente. Disse, que se entendia hipotese semelhante, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do alegado, e assim, se presumia ter sido culpado. A sentença mandou pagar a Maria e filhos a quantia de Cr\$ 74.880,28, sendo a vida provável do marido de mais de 16 anos. Mandou o juiz que fossem adquiridos 640 ações de hipoteca senhas, quando em exercício na 5.ª Vara Civil, em caso que o proprietário havia sido roubado, e cujo desastre fora ocasionado pelo ladrão. Disse, portanto, que não havia nenhuma responsabilidade cabia ao dono do carro. No caso presente, o réu não havia feito a prova do aleg

O cortisone e o reumatismo

Nos últimos três meses, seguidos de importante comunicação, foi o corpo médico americano a descobrir a cura de um novo hormônio, o cortisone, de alta significação para a cura do reumatismo, têm-se tomado várias providências no sentido de promover-se a sua produção e consequentemente, a sua distribuição. Assim, já se exportam para o Brasil, em quantidade suficiente para atender a demanda, cortisone sob a designação de Cortisona, produzido pela Biotecnia de São Paulo, sob o nome de Cortisona.

As pesquisas em torno do cortisone, foram feitas por um grupo de cientistas americanos, sob a direção do Dr. Philip S. Hench, da Universidade de Michigan. O cortisone é produzido a partir de uma substância extraída de uma glândula da adenoide, a glândula supra-renal, e é considerado como o hormônio da vida. Ele atua sobre o sistema circulatório, sobre o sistema nervoso e sobre o sistema muscular, e é considerado como o hormônio da vida.

Felizmente, parece que dentro em breve, graças a uma nova descoberta, haverá uma substância que substitua o cortisone, e que seja produzida em quantidade suficiente para atender a demanda.

O cortisone é produzido a partir de uma substância extraída de uma glândula da adenoide, a glândula supra-renal, e é considerado como o hormônio da vida. Ele atua sobre o sistema circulatório, sobre o sistema nervoso e sobre o sistema muscular, e é considerado como o hormônio da vida.

O cortisone é produzido a partir de uma substância extraída de uma glândula da adenoide, a glândula supra-renal, e é considerado como o hormônio da vida. Ele atua sobre o sistema circulatório, sobre o sistema nervoso e sobre o sistema muscular, e é considerado como o hormônio da vida.

O cortisone é produzido a partir de uma substância extraída de uma glândula da adenoide, a glândula supra-renal, e é considerado como o hormônio da vida. Ele atua sobre o sistema circulatório, sobre o sistema nervoso e sobre o sistema muscular, e é considerado como o hormônio da vida.

O cortisone é produzido a partir de uma substância extraída de uma glândula da adenoide, a glândula supra-renal, e é considerado como o hormônio da vida. Ele atua sobre o sistema circulatório, sobre o sistema nervoso e sobre o sistema muscular, e é considerado como o hormônio da vida.

O cortisone é produzido a partir de uma substância extraída de uma glândula da adenoide, a glândula supra-renal, e é considerado como o hormônio da vida. Ele atua sobre o sistema circulatório, sobre o sistema nervoso e sobre o sistema muscular, e é considerado como o hormônio da vida.

O cortisone é produzido a partir de uma substância extraída de uma glândula da adenoide, a glândula supra-renal, e é considerado como o hormônio da vida. Ele atua sobre o sistema circulatório, sobre o sistema nervoso e sobre o sistema muscular, e é considerado como o hormônio da vida.

O cortisone é produzido a partir de uma substância extraída de uma glândula da adenoide, a glândula supra-renal, e é considerado como o hormônio da vida. Ele atua sobre o sistema circulatório, sobre o sistema nervoso e sobre o sistema muscular, e é considerado como o hormônio da vida.

O cortisone é produzido a partir de uma substância extraída de uma glândula da adenoide, a glândula supra-renal, e é considerado como o hormônio da vida. Ele atua sobre o sistema circulatório, sobre o sistema nervoso e sobre o sistema muscular, e é considerado como o hormônio da vida.

O cortisone é produzido a partir de uma substância extraída de uma glândula da adenoide, a glândula supra-renal, e é considerado como o hormônio da vida. Ele atua sobre o sistema circulatório, sobre o sistema nervoso e sobre o sistema muscular, e é considerado como o hormônio da vida.

O cortisone é produzido a partir de uma substância extraída de uma glândula da adenoide, a glândula supra-renal, e é considerado como o hormônio da vida. Ele atua sobre o sistema circulatório, sobre o sistema nervoso e sobre o sistema muscular, e é considerado como o hormônio da vida.

O cortisone é produzido a partir de uma substância extraída de uma glândula da adenoide, a glândula supra-renal, e é considerado como o hormônio da vida. Ele atua sobre o sistema circulatório, sobre o sistema nervoso e sobre o sistema muscular, e é considerado como o hormônio da vida.

O cortisone é produzido a partir de uma substância extraída de uma glândula da adenoide, a glândula supra-renal, e é considerado como o hormônio da vida. Ele atua sobre o sistema circulatório, sobre o sistema nervoso e sobre o sistema muscular, e é considerado como o hormônio da vida.

O cortisone é produzido a partir de uma substância extraída de uma glândula da adenoide, a glândula supra-renal, e é considerado como o hormônio da vida. Ele atua sobre o sistema circulatório, sobre o sistema nervoso e sobre o sistema muscular, e é considerado como o hormônio da vida.

O cortisone é produzido a partir de uma substância extraída de uma glândula da adenoide, a glândula supra-renal, e é considerado como o hormônio da vida. Ele atua sobre o sistema circulatório, sobre o sistema nervoso e sobre o sistema muscular, e é considerado como o hormônio da vida.

O cortisone é produzido a partir de uma substância extraída de uma glândula da adenoide, a glândula supra-renal, e é considerado como o hormônio da vida. Ele atua sobre o sistema circulatório, sobre o sistema nervoso e sobre o sistema muscular, e é considerado como o hormônio da vida.

do coração. E não é só isso. Parece que o novo hormônio exerce ação salutar sobre várias doenças degenerativas. Nota-se, também, que ele age benéficamente sobre o estado geral dos pacientes, proporcionando-lhes um grande bem-estar, uma grande euforia. Em certos casos, melhora a melancolia, por exemplo, os resultados têm sido muito promissores.

Em virtude de milhares de pedidos do novo hormônio, que os seus descobridores têm recebido de todos os países, a Academia Nacional de Ciências designou o Dr. Chester Keefer, o mesmo que coordenou a distribuição das sulfas e da penicilina, quando essas substâncias eram escassas, para de novo controlar e distribuir o recente Cortisona.

O remédio até agora fabricado será todo empregado em novas pesquisas, a fim de se verificar se o hormônio é de fato de ação salutar, fato esse que só o tempo poderá demonstrar.

Nelson de Rezende

INCOMPATIBILIDADES

O Sr. Café Filho sustentou ontem, na Câmara, uma tese que, se estamos longe de adotar, temos também o dever de registrar que ela foi exposta sem qualquer intenção de ataque pessoal, isto é, sem qualquer intenção de ataque pessoal, isto é, sem qualquer intenção de ataque pessoal.

O Sr. Café Filho sustentou ontem, na Câmara, uma tese que, se estamos longe de adotar, temos também o dever de registrar que ela foi exposta sem qualquer intenção de ataque pessoal, isto é, sem qualquer intenção de ataque pessoal.

O Sr. Café Filho sustentou ontem, na Câmara, uma tese que, se estamos longe de adotar, temos também o dever de registrar que ela foi exposta sem qualquer intenção de ataque pessoal, isto é, sem qualquer intenção de ataque pessoal.

O Sr. Café Filho sustentou ontem, na Câmara, uma tese que, se estamos longe de adotar, temos também o dever de registrar que ela foi exposta sem qualquer intenção de ataque pessoal, isto é, sem qualquer intenção de ataque pessoal.

O Sr. Café Filho sustentou ontem, na Câmara, uma tese que, se estamos longe de adotar, temos também o dever de registrar que ela foi exposta sem qualquer intenção de ataque pessoal, isto é, sem qualquer intenção de ataque pessoal.

O Sr. Café Filho sustentou ontem, na Câmara, uma tese que, se estamos longe de adotar, temos também o dever de registrar que ela foi exposta sem qualquer intenção de ataque pessoal, isto é, sem qualquer intenção de ataque pessoal.

O Sr. Café Filho sustentou ontem, na Câmara, uma tese que, se estamos longe de adotar, temos também o dever de registrar que ela foi exposta sem qualquer intenção de ataque pessoal, isto é, sem qualquer intenção de ataque pessoal.

O Sr. Café Filho sustentou ontem, na Câmara, uma tese que, se estamos longe de adotar, temos também o dever de registrar que ela foi exposta sem qualquer intenção de ataque pessoal, isto é, sem qualquer intenção de ataque pessoal.

O Sr. Café Filho sustentou ontem, na Câmara, uma tese que, se estamos longe de adotar, temos também o dever de registrar que ela foi exposta sem qualquer intenção de ataque pessoal, isto é, sem qualquer intenção de ataque pessoal.

O Sr. Café Filho sustentou ontem, na Câmara, uma tese que, se estamos longe de adotar, temos também o dever de registrar que ela foi exposta sem qualquer intenção de ataque pessoal, isto é, sem qualquer intenção de ataque pessoal.

O Sr. Café Filho sustentou ontem, na Câmara, uma tese que, se estamos longe de adotar, temos também o dever de registrar que ela foi exposta sem qualquer intenção de ataque pessoal, isto é, sem qualquer intenção de ataque pessoal.

O Sr. Café Filho sustentou ontem, na Câmara, uma tese que, se estamos longe de adotar, temos também o dever de registrar que ela foi exposta sem qualquer intenção de ataque pessoal, isto é, sem qualquer intenção de ataque pessoal.

O Sr. Café Filho sustentou ontem, na Câmara, uma tese que, se estamos longe de adotar, temos também o dever de registrar que ela foi exposta sem qualquer intenção de ataque pessoal, isto é, sem qualquer intenção de ataque pessoal.

O Sr. Café Filho sustentou ontem, na Câmara, uma tese que, se estamos longe de adotar, temos também o dever de registrar que ela foi exposta sem qualquer intenção de ataque pessoal, isto é, sem qualquer intenção de ataque pessoal.

de viver das contribuições deficientes da União, do Estado e do Município, apesar de ter atingido o limite máximo, o que motivava as dívidas e as impugnações. Neste particular, a Universidade tornou muito claro, dentro da alternativa, o estágio, isto é, retroceder, ou pedir ao Congresso a solução de seus graves problemas. Preferiu a última hipótese.

Se a Universidade não chegava a alcançar o sentido do texto constitucional, claro que em matéria de legislação ordinária a sua inteligência não operaria milagres.

A virgula

Revela-se na Câmara dos Deputados que curio "ministro de destaque" impaciente com o andamento das coisas, o general Dutra apelava a candidatura Blar, resolveu ir ao Catete, pedir-lhe uma declaração categórica de preferência. Depois de ouvir, por quase meia hora, a exposição do "ministro de destaque", o presidente da República respondeu, desiludidamente: Não, pode ser o Xerex...

O Sr. Blar Fortes, a quem foi contado o episódio, não desanimou, racionando: "O presidente não vai desistir. Por isso pareceu existir virgula entre o 'não' e o 'pode'. Tire a virgula, e veja". Mesmo tirando a virgula, não ficava dito que pode ser o Blar...

Barbado crime

Toda a cidade ficou com apreço a notícia do crime ocorrido na madrugada do Ano Bom, reproduzido aterrorizado no requinte de malícia de outra façanha homicida, que ocorreu ainda no ano de 1949 e de que foi vítima um funcionário do governo. Ambos os crimes tiveram a mesma origem. Neste último, um inspetor de alunos foi estabremente sacrificado ao repelir a chulaga de um malandro fido, que lhe entrou no ventre uma lima pontiaguda. O infortunado inspetor teve morte instantânea, nos braços da esposa. O criminoso aguarda condenação certa.

Tragédia idêntica foi a da alvarada deste ano. Um modesto pintor saiu à rua com a companheira para comprar materiais. Dois homens tentaram a força levar a senhora para o carro em que viajavam, nos poucos segundos em que ele a deixara para adquirir tinta. A pronta reação do pintor, fugiram os rapazes e o automóvel, já identificado e de uso particular, e dali partiu um tiro que derubou o pobre trabalhador, também nos braços da mulher.

A única diferença, pois, entre os dois crimes, reside no instrumento da morte e nos autores. Mas o móvel — a bestialidade — foi comum. De um lado, um desclassificado mata um inocente funcionário; de outro, dois rapazes, que se presume de posição, fuzilam um infeliz trabalhador.

A Polícia foi diligente e hábil ao prender o malandro. Mas parece que não está muito ativa em relação aos outros assassinos do ano Bom. Há detalhes curiais na investigação que foram até agora desprezados. O tempo vai passando e o tempo está a favor do criminoso ou criminosos.

Que raia!

O ministro da Justiça sentiu que tal coisa estivesse em seu programa administrativo, passou um troco no Conselho de Imigração e Colonização. Uma espécie daquela velha anedota do quadro de Apelo: a crítica do mapeamento que pretende ir além da china.

Imagine-se que o Conselho, que ainda não conseguiu resolver o problema migratório que interfere numa coisa muito séria: no trânsito de estrangeiros, em trânsito pelo Brasil, com jovens da terra. O Conselho viu nisso um perigo para o país e daí dirigiu-se ao ministro da Justiça, pedindo uma providência. Possivelmente uma portaria...

O Sr. Adolfo Mesquita, admitindo-se do pedido, respondeu ao Conselho que qualquer providência a respeito competia ao Congresso Nacional. Não quis dizer ao Conselho que o caso era matéria do Código Civil. O órgão, que não disse ainda a que veio, em coisas de sua alçada, não dispõe, ao que parece, de um consultor civil, cargos que andam por aí multiplicados. O Conselho não se comunicou com a légio do ministro da Justiça e voltou à carga, pedindo-lhe que então providenciasse junto ao Congresso. O remédio foi arquivar-se o disparatado pedido, que certamente causaria estranheza ao Congresso, se fosse endereçado.

Se esse Conselho fosse governo, mandava prender, preliminarmente, qualquer estrangeiro que desejasse casar-se com brasileira... Que raia!

Rua sem sorte

Basta chover para que a rua Carvalho Azevedo, na Lagoa, seja infeliz. Ainda esta semana as águas não falharam.

Há ali um morro que há diversas casas residenciais oferece perigo permanente. É um milagre de Deus quando, depois dos aguaceiros mais fortes, não rolam grandes pedras sobre os edifícios. Um destes, em 1947, durante um temporal, foi inteiramente arrasado.

As chuvas de agora impeliram blocos enormes, logo após de dois metros, sobre os quintais, causando danos e alarme. Os moradores, apesar de tão amarga experiência, não desanimaram de reclamar. E voltam à carga, apressando a oportunidade, para pedir, por nosso intermédio, ao prefeito, que determine aos seus auxiliares mais responsáveis a retirada das pedras que estão na iminência de desabar. Far-se-á ao mesmo tempo a drenagem para o escoamento das águas.

É preciso insistir. Na secretaria de Obras e Viação da Prefeitura, o cadastro parece que não acusa a existência da rua Carvalho Azevedo.

Re Aguardo.

ORGANIZAÇÕES EXTRA-GVERNAMENTAIS

É comum admirar-se a perseverança com que as classes conservadoras, não de agora, mas desde o governo totalitário, insistem em estudar e orientar os problemas econômicos, aliás de sua capital interesse, colimando ajudar o governo a fazer uma administração em conformidade com os imperativos mercedores de atenção. Reunem-se modestamente em torno de mesas redondas, sem as formalidades protocolares e enervantes dos Congressos e Conferências. Mais democráticas, portanto, e sobretudo, mais coerentes com seus objetivos. Nem por isso deixam de conseguir os mesmos ou maiores proveitos.

Desnecessário encarecer os valiosos serviços que essas classes poderiam prestar ao governo, colaborando eficientemente com ele. Entretanto, seus debates não têm o apelo que era de esperar. Sob outro aspecto e em mais vastas proporções, são as organizações extragovernamentais existentes no plano internacional.

De tal modo se desdobram essas atividades particulares que não podem ficar despercebidas, tendo já merecido pleno acolhimento dos diretores da Carta das Nações Unidas, quando proclamaram a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

ORGANIZAÇÕES EXTRA-GVERNAMENTAIS

É comum admirar-se a perseverança com que as classes conservadoras, não de agora, mas desde o governo totalitário, insistem em estudar e orientar os problemas econômicos, aliás de sua capital interesse, colimando ajudar o governo a fazer uma administração em conformidade com os imperativos mercedores de atenção. Reunem-se modestamente em torno de mesas redondas, sem as formalidades protocolares e enervantes dos Congressos e Conferências. Mais democráticas, portanto, e sobretudo, mais coerentes com seus objetivos. Nem por isso deixam de conseguir os mesmos ou maiores proveitos.

Desnecessário encarecer os valiosos serviços que essas classes poderiam prestar ao governo, colaborando eficientemente com ele. Entretanto, seus debates não têm o apelo que era de esperar. Sob outro aspecto e em mais vastas proporções, são as organizações extragovernamentais existentes no plano internacional.

De tal modo se desdobram essas atividades particulares que não podem ficar despercebidas, tendo já merecido pleno acolhimento dos diretores da Carta das Nações Unidas, quando proclamaram a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

ORGANIZAÇÕES EXTRA-GVERNAMENTAIS

É comum admirar-se a perseverança com que as classes conservadoras, não de agora, mas desde o governo totalitário, insistem em estudar e orientar os problemas econômicos, aliás de sua capital interesse, colimando ajudar o governo a fazer uma administração em conformidade com os imperativos mercedores de atenção. Reunem-se modestamente em torno de mesas redondas, sem as formalidades protocolares e enervantes dos Congressos e Conferências. Mais democráticas, portanto, e sobretudo, mais coerentes com seus objetivos. Nem por isso deixam de conseguir os mesmos ou maiores proveitos.

Desnecessário encarecer os valiosos serviços que essas classes poderiam prestar ao governo, colaborando eficientemente com ele. Entretanto, seus debates não têm o apelo que era de esperar. Sob outro aspecto e em mais vastas proporções, são as organizações extragovernamentais existentes no plano internacional.

De tal modo se desdobram essas atividades particulares que não podem ficar despercebidas, tendo já merecido pleno acolhimento dos diretores da Carta das Nações Unidas, quando proclamaram a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

ORGANIZAÇÕES EXTRA-GVERNAMENTAIS

É comum admirar-se a perseverança com que as classes conservadoras, não de agora, mas desde o governo totalitário, insistem em estudar e orientar os problemas econômicos, aliás de sua capital interesse, colimando ajudar o governo a fazer uma administração em conformidade com os imperativos mercedores de atenção. Reunem-se modestamente em torno de mesas redondas, sem as formalidades protocolares e enervantes dos Congressos e Conferências. Mais democráticas, portanto, e sobretudo, mais coerentes com seus objetivos. Nem por isso deixam de conseguir os mesmos ou maiores proveitos.

Desnecessário encarecer os valiosos serviços que essas classes poderiam prestar ao governo, colaborando eficientemente com ele. Entretanto, seus debates não têm o apelo que era de esperar. Sob outro aspecto e em mais vastas proporções, são as organizações extragovernamentais existentes no plano internacional.

De tal modo se desdobram essas atividades particulares que não podem ficar despercebidas, tendo já merecido pleno acolhimento dos diretores da Carta das Nações Unidas, quando proclamaram a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais.

Logo a importância das organizações não governamentais, logo a importância das organizações não governamentais, logo

AVIAÇÃO

LITORAL DE AERONÁUTICA CIVIL

Expediente do diretor geral

Inspeccionam frequentemente

Flange da Hélice modelo "T-200" — Recomendação da Diretoria do Material da Aeronáutica

O Eng. Cesar Grillo, diretor geral do Departamento de Aeronáutica Civil, do Ministério da Aeronáutica, em visita ao Aeroporto de São Paulo, acompanhado do Eng. Carlos de Azevedo, chefe do Departamento de Engenharia de Aeronaves, inspecionou o flange da hélice modelo "T-200", utilizado no avião "T-200", fabricado pela Pratt & Whitney, com o propósito de verificar a qualidade da fabricação e a segurança do material.

Flange da Hélice modelo "T-200" — Recomendação da Diretoria do Material da Aeronáutica

Foi publicado no boletim "Aviação" da Diretoria do Material da Aeronáutica, o artigo relativo ao flange da hélice modelo "T-200", utilizado no avião "T-200", fabricado pela Pratt & Whitney, com o propósito de verificar a qualidade da fabricação e a segurança do material.

Flange da Hélice modelo "T-200" — Recomendação da Diretoria do Material da Aeronáutica

Flange da Hélice modelo "T-200" — Recomendação da Diretoria do Material da Aeronáutica

Flange da Hélice modelo "T-200" — Recomendação da Diretoria do Material da Aeronáutica

Concentração em Viracopos

A União Brasileira de Aviação Civil (UBAC), em cooperação com o Aeroporto de São Paulo, promoveu a concentração de aeronaves em Viracopos, com o propósito de facilitar a operação de voos e a segurança da aviação.

TARIFAS EM VIGOR

Tendo em vista as recomendações da Comissão de Estudos Relativas à Navegação Aérea Internacional (CERNIA), o Ministério da Aeronáutica, em conformidade com o Regulamento de Tarifas de 1949, aprovou as seguintes tarifas para voos internacionais.

ASAS SOBRE AS AMÉRICAS

(Por Robert Armstrong, do USIS)

CLUBE DE AERONÁUTICA

Em continuidade ao programa de atividades para a comunidade, o Clube de Aeronáutica promoveu a realização de uma reunião com o propósito de discutir a importância da aviação para o desenvolvimento do país.

SUBVENÇÃO AS LINHAS INTERNACIONAIS

Foi enviado à Câmara um parecer do Ministério da Aeronáutica favorável à subvenção das linhas internacionais operadas por companhias brasileiras.

NOVOS COMANDANTES DE CONSTELLATIONS

Foram promovidos a "Master Pilot" os pilotos, José Ezequiel de Azevedo e José Ezequiel de Azevedo, com o propósito de assumir as funções de comando das Constellation.

ESTÃO INVESTIGANDO

Washington, DC, 27 — (U. P.) — Circula entre os funcionários do Departamento de Aeronáutica Civil, do Ministério da Aeronáutica, a notícia de que estão sendo investigados os fatos relativos ao acidente do avião "T-200", ocorrido em São Paulo.

NOTICÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

MARCAÇÃO DA PROVA ESCRITA DO EXAME PARA PROMOÇÃO A SUB OFICIAIS

DISPACHOU COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O ministro da Aeronáutica, Dr. Carlos de Azevedo, acompanhou o Presidente da República, Sr. Getúlio Vargas, em sua viagem a São Paulo, com o propósito de discutir a importância da aviação para o desenvolvimento do país.

ENTRARAM EM FÉRIAS

Entraram em férias os oficiais do Departamento de Aeronáutica Civil, do Ministério da Aeronáutica, com o propósito de descansar e retomar as atividades com mais vigor.

NUMERAÇÃO DAS UNIDADES

Atendendo às alterações verificadas na força aérea brasileira, o Ministério da Aeronáutica, em conformidade com o Regulamento de Numeração de Unidades, aprovou a seguinte numeração para as unidades da força aérea.

TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS

Foi publicado no boletim "Aviação" da Diretoria do Material da Aeronáutica, o artigo relativo às transferências de oficiais, com o propósito de facilitar a operação de voos e a segurança da aviação.

GUERRA

ENTREGA SOLENE DE ESPADAS AOS NOVOS OFICIAIS-GERAIS DO EXÉRCITO

Fixado o número de vagas para a Escola Militar e Escolas Preparatórias — Concurso na Escola de Saúde — Eleições no Clube Militar — Escola de Motomecanização — Curso de classificação de Pessoal — à disposição do comandante da 7.ª R.M. — Atos do Poder Executivo — Dispensados de incorporação em 1950 — Gabinete de identificação — Admissão à Escola Técnica

Realizou-se, ontem, às 18 horas, no salão de honra do Estado-Maior do Exército, a solenidade de entrega das espadas aos novos oficiais-gerais do Exército, com a presença do Comandante da 7.ª R.M., Sr. Carlos de Azevedo, e dos oficiais-gerais em exercício.

Realizou-se, ontem, às 18 horas, no salão de honra do Estado-Maior do Exército, a solenidade de entrega das espadas aos novos oficiais-gerais do Exército, com a presença do Comandante da 7.ª R.M., Sr. Carlos de Azevedo, e dos oficiais-gerais em exercício.

Realizou-se, ontem, às 18 horas, no salão de honra do Estado-Maior do Exército, a solenidade de entrega das espadas aos novos oficiais-gerais do Exército, com a presença do Comandante da 7.ª R.M., Sr. Carlos de Azevedo, e dos oficiais-gerais em exercício.

FIXADO O NÚMERO DE VAGAS PARA A ESCOLA MILITAR E ESCOLAS PREPARATÓRIAS

O general Canabarro Pereira da Costa, titular da Diretoria do Material da Aeronáutica, resolveu fixar, de acordo com o parecer do Eng. M. E. de Azevedo, o número de vagas para a Escola Militar e Escolas Preparatórias.

CONCURSO NA ESCOLA DE SAÚDE

Realizou-se, ontem, às 18 horas, no salão de honra do Estado-Maior do Exército, a solenidade de entrega das espadas aos novos oficiais-gerais do Exército, com a presença do Comandante da 7.ª R.M., Sr. Carlos de Azevedo, e dos oficiais-gerais em exercício.

ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

Realizou-se, ontem, às 18 horas, no salão de honra do Estado-Maior do Exército, a solenidade de entrega das espadas aos novos oficiais-gerais do Exército, com a presença do Comandante da 7.ª R.M., Sr. Carlos de Azevedo, e dos oficiais-gerais em exercício.

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇÃO

Realizou-se, ontem, às 18 horas, no salão de honra do Estado-Maior do Exército, a solenidade de entrega das espadas aos novos oficiais-gerais do Exército, com a presença do Comandante da 7.ª R.M., Sr. Carlos de Azevedo, e dos oficiais-gerais em exercício.

CURSO DE CLASSIFICAÇÃO DE PESSOAL

Realizou-se, ontem, às 18 horas, no salão de honra do Estado-Maior do Exército, a solenidade de entrega das espadas aos novos oficiais-gerais do Exército, com a presença do Comandante da 7.ª R.M., Sr. Carlos de Azevedo, e dos oficiais-gerais em exercício.

À DISPOSIÇÃO DO COMANDANTE DA 7.ª R.M.

Realizou-se, ontem, às 18 horas, no salão de honra do Estado-Maior do Exército, a solenidade de entrega das espadas aos novos oficiais-gerais do Exército, com a presença do Comandante da 7.ª R.M., Sr. Carlos de Azevedo, e dos oficiais-gerais em exercício.

DISPENSADOS DE INCORPORAÇÃO EM 1950

O titular da pasta resolveu, em atendimento à portaria n. 132, de 10 de novembro de 1949, dispensar de incorporação em 1950 os seguintes militares: Carlos de Azevedo, Sr. Carlos de Azevedo, e dos oficiais-gerais em exercício.

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

O titular da pasta resolveu, em atendimento à portaria n. 132, de 10 de novembro de 1949, dispensar de incorporação em 1950 os seguintes militares: Carlos de Azevedo, Sr. Carlos de Azevedo, e dos oficiais-gerais em exercício.

ADMISSÃO À ESCOLA TÉCNICA

O titular da pasta resolveu, em atendimento à portaria n. 132, de 10 de novembro de 1949, dispensar de incorporação em 1950 os seguintes militares: Carlos de Azevedo, Sr. Carlos de Azevedo, e dos oficiais-gerais em exercício.

ESQUISAS DO DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO DA PARAIBA

João Pessoa, 27 (A. P.) — Desde 1935, vem o Serviço Experimental do Departamento de Produção da Paraíba fazendo pesquisas no sentido de resolver a questão da produção de algodão. Como do lado da área cultivada na Paraíba são produzidos para a produção de fibra longa, neste setor foi empregada a malotia, sendo o algodão produzido em 1949, foi produzido em grande quantidade, e o algodão produzido em 1949, foi produzido em grande quantidade, e o algodão produzido em 1949, foi produzido em grande quantidade.



Seguiu para os Estados Unidos da América do Norte, pelo avião internacional da Pan American World Airways, o Sr. J. P. Radler de Aquino, Gerente da "COGEMA" Companhia Geral de Materiais, onde se demorará alguns meses tratando de interesse da Companhia. Na fotografia acima, o Sr. J. P. Radler de Aquino acompanhado de Diretores e funcionários da "COGEMA".

Seguiu para os Estados Unidos da América do Norte, pelo avião internacional da Pan American World Airways, o Sr. J. P. Radler de Aquino, Gerente da "COGEMA" Companhia Geral de Materiais, onde se demorará alguns meses tratando de interesse da Companhia. Na fotografia acima, o Sr. J. P. Radler de Aquino acompanhado de Diretores e funcionários da "COGEMA".

Os estrangeiros na França

Analisa a situação o sr. Jules Moch, ministro do Interior

Paris, 27 (F. P.) — A Associação da Imprensa Estrangeira ofereceu hoje um almoço em honra do ministro do Interior, Sr. Jules Moch, do Chefe de Polícia e do diretor geral da Segurança Nacional. O ministro Moch proferiu um discurso tratando dos problemas dos estrangeiros residentes em França, e mostrando como todos os estrangeiros são recebidos em limitação sem discriminação. "Três princípios nos guiam na matéria e são: 1) todos os refugiados políticos que em suas pátrias arriscaram sua liberdade e sua vida são acolhidos por nós sem limitação sem discriminação; 2) todos os emigrantes econômicos são acolhidos por nós sem limitação sem discriminação; 3) todos os emigrantes políticos são acolhidos por nós sem limitação sem discriminação."

A SESSÃO DO SENADO

(Conclusão da última sessão)

Concluiu-se a sessão do Senado, convocada para o serviço ativo nos termos do n. 22 da portaria n. 47, de 7 de fevereiro de 1949, no período de 22 de agosto de 1949 a 18 de agosto de 1950, com a presença de 15 senadores, e a sessão foi presidida pelo Sr. Senador da República, Sr. Getúlio Vargas.

UMA DOSE DE PICOT

Sal de uvas

Sal de uvas

BARRACONA TERA UM POSTO DE PUERICULTURA

Barbacena, 27 (Do Correspondente) — Ainda neste semestre será instalado o Posto Municipal de Puericultura, criado pelo lei 144, de 1949, com o propósito de cuidar da saúde das crianças e da educação infantil.

COMUNICAÇÃO

Comunicamos à praça e aos nossos frequentes, que acabamos de ser nomeados representantes e distribuidores exclusivos de:

INDÚSTRIAS E COMÉRCIO JIMMI LTD. — SÃO PAULO

MOLHOS E CONSERVAS "JIMMI"

Mantemos estoque desses conceituados produtos, atendendo com presteza qualquer pedido.

HENEX COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTD.

Av. Erasmo Braga, 227 - 3º andar - Tel.: 22-8958 e 22-7838

Hotel Buesky - Friburgo

TEL. 403 - Verdadeiro paraíso para crianças, Parque de diversões - Piscina - Campo de tênis - Apartamentos de férias - Informações no Rio: Restaurantes Buesky, Rua 133, onde diariamente há GULAS HUNGARAS - TEL. 33-0471.

GINÁSIO NOVA FRIBURGO

NOVA FRIBURGO — ESTADO DO RIO

Internato e Semi-internato masculino

Novos métodos de ensino — Orientação Educacional

Assistência médica e dentária

Instalações Modelares

Número reduzido de alunos

Matrículas abertas para o curso de Admissão e 1.º Série Ginasial

Inscrições e informações na sede do Ginásio e no Departamento de Ensino da Fundação Getúlio Vargas, à praça de Botafogo, 186

ESTÃO INVESTIGANDO

Washington, DC, 27 — (U. P.) — Circula entre os funcionários do Departamento de Aeronáutica Civil, do Ministério da Aeronáutica, a notícia de que estão sendo investigados os fatos relativos ao acidente do avião "T-200", ocorrido em São Paulo.

NOTICÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

MARCAÇÃO DA PROVA ESCRITA DO EXAME PARA PROMOÇÃO A SUB OFICIAIS

DISPACHOU COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

ENTRARAM EM FÉRIAS

Entraram em férias os oficiais do Departamento de Aeronáutica Civil, do Ministério da Aeronáutica, com o propósito de descansar e retomar as atividades com mais vigor.

NUMERAÇÃO DAS UNIDADES

Atendendo às alterações verificadas na força aérea brasileira, o Ministério da Aeronáutica, em conformidade com o Regulamento de Numeração de Unidades, aprovou a seguinte numeração para as unidades da força aérea.

TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS

Foi publicado no boletim "Aviação" da Diretoria do Material da Aeronáutica, o artigo relativo às transferências de oficiais, com o propósito de facilitar a operação de voos e a segurança da aviação.

DISPACHOU COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O ministro da Aeronáutica, Dr. Carlos de Azevedo, acompanhou o Presidente da República, Sr. Getúlio Vargas, em sua viagem a São Paulo, com o propósito de discutir a importância da aviação para o desenvolvimento do país.

ENTRARAM EM FÉRIAS

Entraram em férias os oficiais do Departamento de Aeronáutica Civil, do Ministério da Aeronáutica, com o propósito de descansar e retomar as atividades com mais vigor.

NUMERAÇÃO DAS UNIDADES

Atendendo às alterações verificadas na força aérea brasileira, o Ministério da Aeronáutica, em conformidade com o Regulamento de Numeração de Unidades, aprovou a seguinte numeração para as unidades da força aérea.

TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS

Foi publicado no boletim "Aviação" da Diretoria do Material da Aeronáutica, o artigo relativo às transferências de oficiais, com o propósito de facilitar a operação de voos e a segurança da aviação.

DISPACHOU COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O ministro da Aeronáutica, Dr. Carlos de Azevedo, acompanhou o Presidente da República, Sr. Getúlio Vargas, em sua viagem a São Paulo, com o propósito de discutir a importância da aviação para o desenvolvimento do país.

ENTRARAM EM FÉRIAS

Entraram em férias os oficiais do Departamento de Aeronáutica Civil, do Ministério da Aeronáutica, com o propósito de descansar e retomar as atividades com mais vigor.

NUMERAÇÃO DAS UNIDADES

Atendendo às alterações verificadas na força aérea brasileira, o Ministério da Aeronáutica, em conformidade com o Regulamento de Numeração de Unidades, aprovou a seguinte numeração para as unidades da força aérea.

TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS

Foi publicado no boletim "Aviação" da Diretoria do Material da Aeronáutica, o artigo relativo às transferências de oficiais, com o propósito de facilitar a operação de voos e a segurança da aviação.

DISPACHOU COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O ministro da Aeronáutica, Dr. Carlos de Azevedo, acompanhou o Presidente da República, Sr. Getúlio Vargas, em sua viagem a São Paulo, com o propósito de discutir a importância da aviação para o desenvolvimento do país.

ENTRARAM EM FÉRIAS

Entraram em férias os oficiais do Departamento de Aeronáutica Civil, do Ministério da Aeronáutica, com o propósito de descansar e retomar as atividades com mais vigor.

NUMERAÇÃO DAS UNIDADES

Atendendo às alterações verificadas na força aérea brasileira, o Ministério da Aeronáutica, em conformidade com o Regulamento de Numeração de Unidades, aprovou a seguinte numeração para as unidades da força aérea.

TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS

Foi publicado no boletim "Aviação" da Diretoria do Material da Aeronáutica, o artigo relativo às transferências de oficiais, com o propósito de facilitar a operação de voos e a segurança da aviação.

DISPACHOU COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O ministro da Aeronáutica, Dr. Carlos de Azevedo, acompanhou o Presidente da República, Sr. Getúlio Vargas, em sua viagem a São Paulo, com o propósito de discutir a importância da aviação para o desenvolvimento do país.

ENTRARAM EM FÉRIAS

Entraram em férias os oficiais do Departamento de Aeronáutica Civil, do Ministério da Aeronáutica, com o propósito de descansar e retomar as atividades com mais vigor.

NUMERAÇÃO DAS UNIDADES

Atendendo às alterações verificadas na força aérea brasileira, o Ministério da Aeronáutica, em conformidade com o Regulamento de Numeração de Unidades, aprovou a seguinte numeração para as unidades da força aérea.

TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS

Foi publicado no boletim "Aviação" da Diretoria do Material da Aeronáutica, o artigo relativo às transferências de oficiais, com o propósito de facilitar a operação de voos e a segurança da aviação.

DISPACHOU COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O ministro da Aeronáutica, Dr. Carlos de Azevedo, acompanhou o Presidente da República, Sr. Getúlio Vargas, em sua viagem a São Paulo, com o propósito de discutir a importância da aviação para o desenvolvimento do país.

ENTRARAM EM FÉRIAS

Entraram em férias os oficiais do Departamento de Aeronáutica Civil, do Ministério da Aeronáutica, com o propósito de descansar e retomar as atividades com mais vigor.

NUMERAÇÃO DAS UNIDADES

Atendendo às alterações verificadas na força aérea brasileira, o Ministério da Aeronáutica, em conformidade com o Regulamento de Numeração de Unidades, aprovou a seguinte numeração para as unidades da força aérea.

TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS

Foi publicado no boletim "Aviação" da Diretoria do Material da Aeronáutica, o artigo relativo às transferências de oficiais, com o propósito de facilitar a operação de voos e a segurança da aviação.

DISPACHOU COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O ministro da Aeronáutica, Dr. Carlos de Azevedo, acompanhou o Presidente da República, Sr. Getúlio Vargas, em sua viagem a São Paulo, com o propósito de discutir a importância da aviação para o desenvolvimento do país.

ENTRARAM EM FÉRIAS

Entraram em férias os oficiais do Departamento de Aeronáutica Civil, do Ministério da Aeronáutica, com o propósito de descansar e retomar as atividades com mais vigor.

NUMERAÇÃO DAS UNIDADES

Atendendo às alterações verificadas na força aérea brasileira, o Ministério da Aeronáutica, em conformidade com o Regulamento de Numeração de Unidades, aprovou a seguinte numeração para as unidades da força aérea.

TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS

Foi publicado no boletim "Aviação" da Diretoria do Material da Aeronáutica, o artigo relativo às transferências de oficiais, com o propósito de facilitar a operação de voos e a segurança da aviação.

DISPACHOU COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O ministro da Aeronáutica, Dr. Carlos de Azevedo, acompanhou o Presidente da República, Sr. Getúlio Vargas, em sua viagem a São Paulo, com o propósito de discutir a importância da aviação para o desenvolvimento do país.

ENTRARAM EM FÉRIAS

Entraram em férias os oficiais do Departamento de Aeronáutica Civil, do Ministério da Aeronáutica, com o propósito de descansar e retomar as atividades com mais vigor.

NUMERAÇÃO DAS UNIDADES

Atendendo às alterações verificadas na força aérea brasileira, o Ministério da Aeronáutica, em conformidade com o Regulamento de Numeração de Unidades, aprovou a seguinte numeração para as unidades da força aérea.

TRANSFERÊNCIAS DE OFICIAIS

Foi publicado no boletim "Aviação" da Diretoria do Material da Aeronáutica, o artigo relativo às transferências de oficiais, com o propósito de facilitar a operação de voos e a segurança da aviação.

SEXTANTE DE MAR

SEXTANTE DE MAR
Vende-se inglês, per-tito, oca-
Cartas a Cardoso, neste jornal 044 (4)

MÉDICOS
Vende-se um aparelho de di-
nial, que serve também para ele-
coagulador, em perfeito estado. Te-
fone 37-7465. (726)

Adas e Bordados
LORDADOS a mão e a maqui-
D Executa-se a preços módicos.
Rua General Glicério 335, apart.
(23963)

ATENÇÃO
Costura-se todo e qualquer
do para o Carnaval. Vestidos
seio, esporte, etc. com garan-
absoluta. Rua Silva Pinto 74
201 Vila Isabel. Telefone (00157)

Móveis novos e usados

VENDO — para desocupar apartamento, pela melhor oferta, luxuosa sala de jantar, completa, com tapetes de vidro e madeira, feita de encimenda de carvalho, não se encontrando similar em casa de móveis. Tel. 25-5100. (2968)

SALA DE JANTAR

Supercia com buffet e bar e cozinha — Vende-se urgente. Telefone 7-0148. (6331)

VENDE-SE — um riquíssimo

SOFA' — Vende-se grande sofá veludo, inteiramente novo, por ocasião. Ver e tratar rua Paissandu

MOVES DE FINO

Vendo-se móveis completos quanto modelo D. João Vi e Sain Jantar Colonial, em estado de novo. Preço: R\$ 45.000,00. Trá-se a Rua Cívica Bevilacqua n.º 11, Tijuca - telefone 22-5225.

(25055)

MÓBILIA de quarto de solteiro, com cama, guarda-roupa, refrigerador para 22-5472. (3343)

FAMÍLIA QUE VIAJA - Vendo por preço de ocasião: sofá, dormitório, grupo estante, rádio vitrola, juco, quadros, mesinhas de jacarandá, estante, pates, mesa, cadeiras, barquês, veds de copa, etc. Rua Marques Albram, 115, Aplo. 704. (228)

ALUGAM-SE móveis molts e novos. Preços módicos. Rua B. Caneca, 3, fundus. (2374)

MOVEIS MASSIÇOS DE ESTILO
M FEITOS SOB ENCOMENDA
Particular vende finos moveis-
siços de estilo, feitos sob encomen-
da, sem uso, para quarto de
leito, pela metade do custo.
dem ser adaptados para casal.
lefonar para 38-7527. (23861)

VENDE-SE — uma mobilia
de jantar, imbuita, estilo in-
a Praia do Russell 84 apto. 84 de
às 14 horas 25-1941. (03323)

VENDE-SE — duas poltronas
todadas, assento e encosto

600 ROLAS, "MIL CRUZES" em duas. (00178)
 Beira Mar 2422, apto. 82.
 VENDE-SE — magnífica mobília para escritório, em imbuia composta de grande mesa, cadeira de braços, e três estantes prateadas, móveis e gavetas. Tem-se também várias estantes avulsas, de diversos tamanhos. Inglês de Sousa 160; marcar pelo telefone 26-3623. (00153)
 GUARDA vestidos em imbuia, brigação Liana, estado de conservação por Cel. 940-00; Caruaru, 280 (Grajau). (23592)
 DORMITÓRIO — Particular v. um grande de imbuia e ou pecas avulsas. Tr. 23-3117. (240)
 DORMITÓRIO completo, com pecas, cuase novo, em perfeito estado de conservação, vende-se. O REFR. 23-3117. (240)

CADEIRA PARA PIANO
Vendo uma artística, alto espal-
columas forças fundo suspens
Cons. Zenha, 51, próximo a pra-
(03325)

Professores

CORTE - COSTURA

FRANÇOIS — Professora da Escola Berlitz, ensina português e conversação; prepara exames para qualquer fim. (22987)

FRANCAIS — Professora francôesa, especializada em com longa prática do programa, prepara qualquer exame. Tel. 37-9093. (23709)

3.ª EPOCA — Mestre diplomado em experiências, leciona as matérias cursadas em Ginasial e Clássico; I. R. Cr\$ 40,00. Prof. ALDO. Tel. 28-2222. (23710)

INGLES - Professor inglês de inglês, francês, espanhol, italiano. Conversação, leitura, gramática. Residência - Tel.: 48-0595. (30789)

FRANCAIS - Professora francesa de francês, inglês, espanhol, italiano. Em qualquer grau e nível. Cursos: gramática, vocabulário, gramática, música, filosofia: aperfeiçoamento de qualquer idioma. (30788)

INGLES - Professora (inglês, francês, espanhol, italiano) com longa experiência, de conversação, gramática, leitura. Av. Copacabana, 209, apt. 801. Fone 37-4194. (23858)

PROFESSORA - Oitocrescência, francês, espanhol, italiano. Curso Sion para o ensino de qualquer idioma. Material do primário ou ginásio também vai ao domicílio do aluno. Rua Santa Clara, 89. Fone 25-4530. (31848)

BRIDGE - Processo prático de aprendizagem, podendo ser aplicado a qualquer idioma. Tel.: 27-3214. (30787)

SENHORAS e SENHORITAS - Professora de corte e costura longa prática, ensino de francês, inglês, espanhol, italiano, alemão desde as primeiras aulas nas próprias fazendas. Av. das Mães, periferia zona Sul. (30786)

FRANÇÊS — Senhora brasileira com grande conhecimento em lingua francesa, aceita alunos. formações pelo tel. 28-2703. (22994)

PROF. PRIMARIO — Adm. matérias avulsas, Hora Cr\$ em sua casa — Val à casa do al Tel. 37-5274. (3307)

INGLES FRANÇÊS, ALEMÃO — TAQUIGRAFIA ensinam por soras estrangeiras, reg. e dipl. veira-Baer, Rua Alvaro Alvim 5.º andar, Apto. I Tel. 22-043. Const. R. (3308)

FRANÇES — Professor parisiês e diplomado em França e no Brasil, leciona na sua residência em Copacabana ou em casa do aluno. Prepara para 2a. ca, Itamarati, outros exames e para o vestibular. As melhores referências de Rio de Janeiro. 8 às 19 horas, deixando recado no P. Prof. LOUIS ou tratar com mesmo a Rua Santa Clara apartamento 402 (26818)

PITTMANS, Stenografia e Inglês — Mrs. Wilson, Rua Paul Reda, 56 — Ipanema. Tel. 27.3571 (22678)

DANÇAS
Semhorita leciona em aulas individuais, todas as danças modernas com paciência e rapidez. Tel. 26-2794. S. Clemente, 22. (38572)

Ameaçada, a Federação Paraibana, de várias sanções

Estará exigindo a decisão com Pernambuco, em terceira partida — Pesa sobre ela, a penalidade de não poder realizar campeonatos de seus filiados, e, inclusive, amistosos — Situação bastante delicada

A atitude tomada pela Federação Paraibana de Futebol, negando-se a que o seu selecionado disputasse no Recife, o segundo e decisivo jogo com o de Pernambuco, presta-se a várias sanções previstas no regulamento do Campeonato Brasileiro e nos estatutos da Confederação Brasileira de Desportos.

O gesto da representação da Paraíba regressando a João Pessoa, fato adiantado pelos despachos telegráficos, quando a tabela indicava o encontro na capital pernambucana, mostra a sua inconformidade em atuar regularmente na sede do adversário.

EXIGE "NEGRA", PARA A DECISÃO

A Paraíba exigiu a decisão da "negra" por terceira partida, não se sujeitando, a de domingo, por conseguinte, as prorrogações de praxe, em caso de empate nos resultados obtidos por ambas as equipes. Igualdade que se verificou na hipótese dos paraibanos se tornarem vencedores, situação em que cada um dos selecionados ficaria com um triunfo.

A "negra", arquivada, é que se trata da partida decisiva e teria como local, Recife.

AS SANÇÕES DE QUE CORRE RISCO

Diante do ocorrido, a Federação Paraibana, pelas suas intransigências, incorrerá em diversas punições, compatíveis com a indisciplina verificada.

O Conselho Técnico de Futebol, a menos que o propósito manifestado pela entidade em litigio seja recuado, poderá puni-la, obrigando-a a pagar não só a sua inscrição do Nordeste, como à própria C.B.D., as indenizações materiais pelas despesas feitas para segunda viagem que seria efetuada amanhã. Outros, ainda, a infração, aplicando-se a pena de desqualificação a quantia correspondente à renda provável.

AS RENDAS QUE SERVIRÃO DE BASE

A cifra a ser despendida pelos paraibanos poderá ser arbitrada dentro da média estabelecida nos seguintes jogos do último Campeonato Brasileiro, o qual, da derradeira feita disputado em 1946, se entile, por uma delas, isoladamente.

OFÍCIO QUE A C.B.D. NÃO ATENDEU

É bem verdade que a entidade, que ora se rebelou, pediu em ofício de 16 de dezembro transato que o "matado" fosse efetuado, na revanche, em sua capital.

Entretanto, a solicitação não pôde ser atendida, porque a tabela do Campeonato já havia sido aprovada pelo Conselho Técnico de Futebol, ainda que a revelação da entidade plesse, aliás, segundo a rotina.

PERNAMBUCO PORTUO-SE DESPORTIVAMENTE

O Impasse surgido poderia ser conjurado, porque, segundo informações extra-oficiais recebidas do Nordeste, os pernambucanos, num desprendimento louvável, abriram mão do direito de jogar no Recife, concordando em se exibirem no campo do contendor.

No entanto, nem mesmo a posição tomada por estes serviu para conciliar o estado de coisas.

Setembro:

15 — Paraíba 3 x Rio Grande do Norte, 1. Local: João Pessoa (10º jogo). Renda: Cr\$ 17.855,00.

2 — Rio Grande do Norte 6 x Paraíba 0. Local: Natal (jogo decisivo). (Na prorrogação, os potiguaros venceram ainda por 1 x 0).

29 — Pernambuco 5 x Rio Grande do Norte, 1. Local: Recife (10º jogo). Renda: Cr\$ 66.680,00.

Outubro:

3 — Pernambuco 6 x Rio Grande do Norte, 0. Local: Recife (jogo decisivo). Renda: Cr\$ 24.098,00.

As somas arrecadadas na capital pernambucana, conforme se pode constatar, são superiores às obtidas em João Pessoa e Natal, até mesmo em se tratando da parte final, quando o interesse do público já não havia sido solução de continuidade, até a flagrante ascendência revelada por Pernambuco no encontro de 29 de setembro. Esta a razão que levou a C.B.D. a programar o Recife, como palco dos choques da Paraíba com Pernambuco, já que a parte financeira é a que mais preocupa as entidades.

PROIBIÇÃO DA DISPUTA DE CAMPEONATOS E MESMO AMISTOSOS

Outra sanção a ser imposta à Federação Paraibana estriba-se no artigo 2º do estatuto da Confederação que proíbe: "o futebol constitui o desporto básico e essencial da C.B.D. sendo obrigatória a participação

Periga a liderança do Corinthians

Hoje à noite, o jogo contra o Fluminense — Profundamente alterada a equipe tricolor — Jogará completo o Corinthians — Mário Viana, o árbitro



Castilho será uma das grandes atrações desta noite. O enfraquecimento da defesa tricolor lhe concede nova oportunidade de demonstrar os méritos que o apontaram um dos goleiros do selecionado nacional. El-lo, executando magnífica estirada

Não fossem alguns incidentes sucedidos à equipe do Fluminense por ocasião do Fla-Flu, poderíamos antecipar para esta noite em São Januário um dos mais empolgantes jogos do Torneio Rio-São Paulo. Mesmo assim, não há como fugir ao fato de que o primeiro jogo em que o Corinthians defenderá a liderança reveste-se da máxima importância. O quadro paulista, que tão bem se conduziu ao enfrentar o Vasco, terá no Fluminense um adversário sem chance alguma de conquistar o cer-

tame, mas nem por isto menos perigoso na sua ameaça à hegemonia corinthiana. Fácil é conceber, baseados nos antecedentes, ao Corinthians, as honras do favoritismo. Porém não menos é admitir que o Fluminense pode triunfar, pois entre outras coisas terá a seu favor o incentivo incondicional de toda a torcida carioca.

O que acima adiantamos sobre o conjunto de Alvaro Chaves confirmou-se no dia de ontem. Além de Pindaro, que se retornará em março, três outros titulares estarão ausentes do Interstadial de hoje, por força das graves contusões sofridas no Fla x Flu: Pinheiro, Santo Cristo e Silas. Valores positivos do quadro, cujas posições que detêm não são passíveis de serem substituídas à altura. Mais uma vez Ondino Viera irá recorrer ao time de aspirantes. Dêle aproveitável Emílio e Tite. A inclusão de ambos implicará em radical transformação na retaguarda tricolor. Flávio será recuado, formando a defesa com Lafayette, Waldyr e Pá de Valas. Perante o ataque, Fluminense não possui, atualmente, um jogador de destaque. Tite ocupará a extrema direita, enquanto Carlyle retornará ao centro do ataque. Contando com muito provável o triunfo do Fluminense no caso do jogo de hoje, Carlyle, revendo com Orlando na meia esquerda.

Portanto, veremos um Fluminense profundamente modificado. Neles grande entusiasmo entre estes novos defensores, dispostos a tudo fazer por um feito de raro mérito. Acima de tudo objetiva correspondência à confiança do técnico, lançando-os, embora irremediavelmente, num compromisso sério.

COMPLETO O LIDER

Em absoluto contraste, o líder atuará completo. A despeito do estado impraticável da cancha no prelo de domingo, todos os jogadores conservam a mesma forma, técnica e física. A principal atração do Corinthians reside sem dúvida no centro atacante Baltazar.

JUIZ, HORARIO E QUADROS

Mário Viana arbitrar o match. A F.M.F. recomendou a observância do horário tradicional, 21.30 horas. Os quadros formados com os seguintes elementos:

Fluminense — Castilho; Lafayette e Flávio; Waldyr, Pá de Valas e Emílio; Tite, Didi, Carlyle, Orlando e Rodrigues.

Corinthians — Bino; Nilton e Belfare; Ideário, Touguinha e Helio; Claudio, Luisinho, Baltazar, Nezinho e Noronha.

O Fluminense esclarece a sua posição no caso do jogador Aloisio

O sr. Luiz Murgel, ontem, momentos antes da realização da Assembleia Geral da F.M.F., reuniu os representantes da crônica falada e escrita, para esclarecer o caso do Fluminense no caso do jogador Aloisio, pertencente ao Esporte Clube de Juiz de Fora, visto estar havendo confusão em torno da posição que o tricolor tomou em face da atitude de outros clubes, pretendendo obter o seu concurso.

Incidentalmente referiu-se que não consta que Aloisio esteja contratado por qualquer grêmio. A situação do Fluminense na questão, data desde setembro de 49, quando o sr. Murgel, chefiando uma embaixada de futebol do vice-campeão, entabulou negociações com o atleta, com o pai do mesmo e com o Esporte Clube de Juiz de Fora, visando então a assinatura de Aloisio, para esclarecer o caso do Fluminense no caso do jogador Aloisio, pertencente ao Esporte Clube de Juiz de Fora, visto estar havendo confusão em torno da posição que o tricolor tomou em face da atitude de outros clubes, pretendendo obter o seu concurso.

Assim, se os barbaqueas persistirem no intento inicial, deixando de atuar contra Pernambuco no domingo, estarão envolvidos na delicada situação que apontamos.

Disputando o segundo lugar

Jogarão na tarde de hoje, em São Paulo, Portuguesa e Flamengo — Nenhuma alteração nos quadros



Quadro da Portuguesa de Desportos vencedor do Botafogo, que na tarde de hoje enfrentará o Flamengo

No Pacaembu, à tarde, terá lugar um encontro não menos importante do que este que se realizará em São Paulo, as equipes do Corinthians e do Fluminense. Referiu-se à luta decisiva entre Portuguesa de Desportos e Flamengo na disputa do segundo posto do Torneio Rio-São Paulo, atualmente em poder de dois e mais o Vasco e o Palmeiras.

Pela condução de ambos na fase já cumprida, torna-se muito difícil antever para qual dos dois tende mais a vitória. Senão, recapitulando, a Portuguesa estreou com um sensacional triunfo sobre o Fluminense, naquela ocasião placard de 6x3. A seguir empatou com o Palmeiras por dois gols. Sua primeira situação em gramado carioca não foi convincente, pois perdeu para o Vasco; contendo, 6x2. A reabilitação não se fez demorar, quando abateu o bi-campeão paulista por 4x0. O quinto compromisso reservou nova vitória, desta feita sobre o Botafogo por 6x3.

Da mesma forma que a Portuguesa, o Flamengo fez sua apresentação no Torneio auspiciosamente, abatendo o Corinthians, atual líder, pelo amplo escore de 6x2. Não confirmando o triunfo inicial, jogou em São Paulo contra o Palmeiras, per-

doendo por 2x1. Empreendeu nova reação no empate com o Vasco, então invicto, por um gol. Já agora em franca evidência, abateu o Fluminense por 2x1, no prelo efetuado terça-feira passada.

Portanto, até mesmo no desempenho os adversários desta tarde deixam entrever perfeito equilíbrio. Os recentes sucessos foram assinalados em condições ideais, o que vem dificultar qualquer prognóstico. Não cremos que o fator campo — se é que o Pacaembu apresenta-se melhor, pois do contrário tudo é possível — influia no resultado da pugna, de vez que os rubro-negros estão preparados para não se deixarem empolpar pelo incentivo que será concedido ao antagonista.

AS EQUIPES

A direção técnica do Flamengo mostra-se satisfeita com o rendimento de equipe. Não sendo obrigada a modificações com o decorrer do jogo, lançará o mesmo conjunto que derrotou o Fluminense. Também a Portuguesa prelará completa. Assim:

Portuguesa — Camará; Pedro e Nino; Santos, Brandãozinho e Zil-

nho; Niquinho, Renato, Nino, Pinga e Simão.

Flamengo — Garcia; Juvenal e Bigode; Biguá, Walter e Beto; Cláudio, Zizinho, Gringo, Durval e Equerdinha.

O CAMPEONATO BRASILEIRO JÁ PASSOU DE UM MILHÃO

Após a realização da quinta rodada, a qual contou de um único jogo efetuado em Manaus, entre as seleções representativas do Amazonas e do Território do Guaporé, terminando com o empate de dois pontos, a renda bruta do Campeonato Brasileiro totaliza a apreciável quantia de Cr\$ 1.038.576,00.

REUNEM-SE, SEGUNDA FEIRA, O CONSELHO E A COMISSÃO TÉCNICA

Depois de amanhã, a C.B.D. fará reunir o Conselho Técnico de Futebol e a Comissão Técnica, para tratar de assuntos pertinentes às suas atividades.

O primeiro órgão tratará especialmente do desmontar do Campeonato Brasileiro, apreciando, inclusive, a atitude da Paraíba desistindo do certame por não se conformar em disputar o jogo decisivo com Pernambuco, no Recife.

Quanto à Comissão Técnica, seu trabalho será antecipado, de acordo com deliberação tomada ontem, velando-se o treino dos brasileiros no Oitavo de Maio, o qual se realizará no dia 30 de maio. O A.D.E.M. e o que a Fluminense Costa já se manifestaram conformes, deverá ser realizado no Estádio Municipal.

Resta saber se a pretensão será

CHEGARAM A BUDAPEST OS BRASILEIROS

Budapeste, 27 (F.P.). — A equipe brasileira que vem participando do Campeonato Mundial de Tênis de Mesa chegou esta tarde ao aeródromo de Budapeste, procedente de Praga, pelo mesmo avião da equipe tcheca. O time brasileiro é composto de quatro jogadores, cujo chefe é Mariano Filão. Os jogadores foram acolhidos por representantes da Federação Húngara de Ping Pong. O campeonato que durará oito dias será aberto no domingo pela manhã. Os delegados nacionais da Federação de Ping Pong presentes em Budapeste realizarão um Congresso, nos dias 1 e 5 de fevereiro.

Ameaçada a invencibilidade do Guanabara

Iniciando o retorno do Campeonato de Polo Aquático, pretende o Botafogo quebrar a invencibilidade mantida pelos azuis no primeiro turno

Uma piscina das mais empolgantes deverá ser travada, logo mais tarde na piscina do Guanabara, em disputa programada para as 17 horas, tendo na direção o sr. Isaac dos Santos Moraes.

Botafogo e Guanabara serão os protagonistas da batalha-chave do referido Campeonato, cujo início está programado para as 17 horas, tendo na direção o sr. Isaac dos Santos Moraes.

O GUANABARA A UM PASSO DO TÍTULO

Bastará ao grêmio azul-turquesa uma vitória sobre os alvi-negros para conquistar o almejado título, ficando apenas dependendo do prêmio com o Vasco a sua condição de invicto. Sem pontos perdidos, em vista das vitórias conseguidas no turno por 2 x 0 contra o Botafogo e pela contagem milílica contra o Vasco, até agora ostenta também o Guanabara a invencibilidade de sua meta, entregue à guarda do eficiente arqueiro Lúcio.

Apesar da responsabilidade do compromisso está com os azuis, cuja exibição flet, certo de que Lúcio, Lúcia, Daniel, Cabalero, Lourenço e Pêlla saberão empregar todos os recursos técnicos que possuem, para que a vitória se torne uma realidade.

OS QUADROS PROVÁVEIS

Deverão formar da seguinte maneira, os dois disputantes:

Guanabara — Lúcio, Léo e Edson; Daniel; Cabalero, Lourenço e Pêlla.

Botafogo — Bivalvo ou Henry, Willian e Apri; Samuel; Caetano, Arinau e Walter.

AUTORIDADES ESCALADAS

Exaltadas pelo Conselho Técnico de Water-Polo, deverão funcionar na direção do prélio, as seguintes autoridades:

Arbitro: Isaac dos Santos Moraes. Juizes de mesa: Frederico Haroldo Quatrello e Hilom de Almeida. Cronometrista: Gasílio Ladeira. Apontador: Guilherme Zúbia Cortes e Delgado; Murilo Pereira Reis.

A REGATA "BUENOS AIRES-RIO" EM SUA ETAPA DECISIVA

Aumentou para 95 quilômetros a distância que separa o "Vendaval" do "Fjord" — Iniciada a travessia do golfo de Santa Catarina — Como previamos, o iate brasileiro tirou grande partido do vento nordesta — Mas terá ainda de obter 450 quilômetros de vantagem

A regata Buenos Aires-Rio de Janeiro, entrou, há um mês, em sua fase definitiva, e dentro de 14 horas a situação do "Vendaval" em relação ao "handicap" que fornece aos demais competidores ficará mais ou menos esclarecida. Que o nosso barco será o primeiro a cruzar a linha de chegada não resta mais dúvida, a não ser que algum incidente mudasse o panorama da regata. Portanto, praticamente assegurada está a posse da "Taça Cidade do Rio de Janeiro" oferecida ao barco mais veloz, independentemente das condições técnicas que tenham os participantes. Entretanto, para se tornar vencedor absoluto da prova, terá ainda de conquistar mais um título, qual seja o de vencedor do tempo corrigido, desentando-se a vantagem que seu maior porte tem de oferecer aos demais concorrentes. Esta é a definição que se aguarda para as próximas horas. Vejamos o noticiário de ontem.

"ALFARO" AMEAÇA O TERCEIRO COLOCADO

O argentino "Alfaro", vencedor da primeira regata realizada há dois anos, vem melhorando sua produção, e depois de figurar em postos bem distantes, ameaça arriar-se a terceiro colocado, o "Giltano". A diferença entre um e outro é de apenas 7 quilômetros.

"CANGREJO", O VERDADEIRO LÍDER

Em face do grande "handicap" que leva do demais, o iate "Cangrejo", que se vem mantendo na quinta colocação, é o verdadeiro líder da regata, embora sua situação nas últimas horas tenha piorado. A prova de que o "Vendaval" necessita ganhar muito terreno é que na classificação oficial se encontra ainda no décimo posto, com o tempo corrigido. Terá de chegar com cerca de 80 milhas do segundo.

"SIROCO" OFICIALMENTE FORA DA REGATA

Segundo informações que obtivemos junto à estação de rádio do Yacht Club do Brasil, o iate "Si-roco" vem de ser oficialmente desclassificado, pelo fato de não ter cruzado a linha de partida quando da largada. Note-se que, por ocasião da saída, o mar se apresentava muito agitado, soprando forte vento contra. Isto fez com que o comandante do referido barco bordasse por fora do balaustamento, ficando praticamente inabitado.

NO GOLFO DE SANTA CATARINA

As últimas notícias da noite de ontem davam o "Vendaval" como

iniciando a travessia do golfo de Santa Catarina, justamente o ponto onde os concorrentes mais se afastaram da costa. O vento nordeste continuava soprando com relativa intensidade, mantendo-se o mar calmo e o tempo firme.

COLOCAÇÃO GERAL

Permanece a mesma do dia de ontem, apenas com o "Si-roco" e o "Ondina" melhor situados entre os primeiros. "Joaze", irmão gêmeo do "Fjord", melhorou sua singradura consideravelmente.

OS PRÊMIOS DA REGATA

São os seguintes os prêmios instituídos:

TRANSPOSO O CABO DE SANTA MARTA

A tática empregada pelo "Vendaval" vem sendo bastante elogiada, inclusive nos meios náuticos argentinos, que comentam a perla com que foi executado um plano difícil e arrojado.

Inicialmente o "Vendaval" afastou-se da costa, a fim de transpor o cabo de Santa Marta, nas costas de Santa Catarina, com o vento a barlavento, evitando bordar-se quando justamente o vento lhe seria mais favorável. E foi justamente o que aconteceu na tarde de ontem, quando, tirando partido de sua manobra "montou" o cabo com bastante segurança e com oportunidade de aumentar ainda mais a distância que o separa do segundo colocado. Para tanto, esperou o comandante do "Vendaval" que não lhe faltasse o vento nordeste, e este na ocasião precisou prestar seu valioso concurso.

AS PRIMEIRAS NOTÍCIAS

As primeiras notícias do dia de ontem focalizavam o desenrolar da disputa ao meio-dia, ocasião em que o cabo de Santa Marta foi transposto. Então, a distância que separa o "Vendaval" do segundo colocado, o "Fjord", era de 85 quilômetros aproximadamente.

BORDEANDO MUITO

No litoral de Santa Catarina, a situação dos perseguidores do iate brasileiro não é das mais cômodas, pois, não usando a mesma tática do campeão brasileiro, tentam agarrar o "nordeste" por barlavento, para isto se dedicando a se-

guilhões bordados, por se encostar a distância que os separa da costa.

quês, três outros titulares estarão ausentes do Interstadial de hoje, por força das graves contusões sofridas no Fla x Flu: Pinheiro, Santo Cristo e Silas. Valores positivos do quadro, cujas posições que detêm não são passíveis de serem substituídas à altura. Mais uma vez Ondino Viera irá recorrer ao time de aspirantes. Dêle aproveitável Emílio e Tite. A inclusão de ambos implicará em radical transformação na retaguarda tricolor. Flávio será recuado, formando a defesa com Lafayette, Waldyr e Pá de Valas. Perante o ataque, Fluminense não possui, atualmente, um jogador de destaque. Tite ocupará a extrema direita, enquanto Carlyle retornará ao centro do ataque. Contando com muito provável o triunfo do Fluminense no caso do jogo de hoje, Carlyle, revendo com Orlando na meia esquerda.

COLOCAÇÃO GERAL

Permanece a mesma do dia de ontem, apenas com o "Si-roco" e o "Ondina" melhor situados entre os primeiros. "Joaze", irmão gêmeo do "Fjord", melhorou sua singradura consideravelmente.

OS PRÊMIOS DA REGATA

São os seguintes os prêmios instituídos:

TRANSPOSO O CABO DE SANTA MARTA

A tática empregada pelo "Vendaval" vem sendo bastante elogiada, inclusive nos meios náuticos argentinos, que comentam a perla com que foi executado um plano difícil e arrojado.

Inicialmente o "Vendaval" afastou-se da costa, a fim de transpor o cabo de Santa Marta, nas costas de Santa Catarina, com o vento a barlavento, evitando bordar-se quando justamente o vento lhe seria mais favorável. E foi justamente o que aconteceu na tarde de ontem, quando, tirando partido de sua manobra "montou" o cabo com bastante segurança e com oportunidade de aumentar ainda mais a distância que o separa do segundo colocado. Para tanto, esperou o comandante do "Vendaval" que não lhe faltasse o vento nordeste, e este na ocasião precisou prestar seu valioso concurso.

BORDEANDO MUITO

No litoral de Santa Catarina, a situação dos perseguidores do iate brasileiro não é das mais cômodas, pois, não usando a mesma tática do campeão brasileiro, tentam agarrar o "nordeste" por barlavento, para isto se dedicando a se-

guilhões bordados, por se encostar a distância que os separa da costa.

quês, três outros titulares estarão ausentes do Interstadial de hoje, por força das graves contusões sofridas no Fla x Flu: Pinheiro, Santo Cristo e Silas. Valores positivos do quadro, cujas posições que detêm não são passíveis de serem substituídas à altura. Mais uma vez Ondino Viera irá recorrer ao time de aspirantes. Dêle aproveitável Emílio e Tite. A inclusão de ambos implicará em radical transformação na retaguarda tricolor. Flávio será recuado, formando a defesa com Lafayette, Waldyr e Pá de Valas. Perante o ataque, Fluminense não possui, atualmente, um jogador de destaque. Tite ocupará a extrema direita, enquanto Carlyle retornará ao centro do ataque. Contando com muito provável o triunfo do Fluminense no caso do jogo de hoje, Carlyle, revendo com Orlando na meia esquerda.

COLOCAÇÃO GERAL

Permanece a mesma do dia de ontem, apenas com o "Si-roco" e o "Ondina" melhor situados entre os primeiros. "Joaze", irmão gêmeo do "Fjord", melhorou sua singradura consideravelmente.

TRANSPOSO O CABO DE SANTA MARTA

A tática empregada pelo "Vendaval" vem sendo bastante elogiada, inclusive nos meios náuticos argentinos, que comentam a perla com que foi executado um plano difícil e arrojado.

Inicialmente o "Vendaval" afastou-se da costa, a fim de transpor o cabo de Santa Marta, nas costas de Santa Catarina, com o vento a barlavento, evitando bordar-se quando justamente o vento lhe seria mais favorável. E foi justamente o que aconteceu na tarde de ontem, quando, tirando partido de sua manobra "montou" o cabo com bastante segurança e com oportunidade de aumentar ainda mais a distância que o separa do segundo colocado. Para tanto, esperou o comandante do "Vendaval" que não lhe faltasse o vento nordeste, e este na ocasião precisou prestar seu valioso concurso.

BORDEANDO MUITO

No litoral de Santa Catarina, a situação dos perseguidores do iate brasileiro não é das mais cômodas, pois, não usando a mesma tática do campeão brasileiro, tentam agarrar o "nordeste" por barlavento, para isto se dedicando a se-

guilhões bordados, por se encostar a distância que os separa da costa.

quês, três outros titulares estarão ausentes do Interstadial de hoje, por força das graves contusões sofridas no Fla x Flu: Pinheiro, Santo Cristo e Silas. Valores positivos do quadro, cujas posições que detêm não são passíveis de serem substituídas à altura. Mais uma vez Ondino Viera irá recorrer ao time de aspirantes. Dêle aproveitável Emílio e Tite. A inclusão de ambos implicará em radical transformação na retaguarda tricolor. Flávio será recuado, formando a defesa com Lafayette, Waldyr e Pá de Valas. Perante o ataque, Fluminense não possui, atualmente, um jogador de destaque. Tite ocupará a extrema direita, enquanto Carlyle retornará ao centro do ataque. Contando com muito provável o triunfo do Fluminense no caso do jogo de hoje, Carlyle, revendo com Orlando na meia esquerda.

COLOCAÇÃO GERAL

Permanece a mesma do dia de ontem, apenas com o "Si-roco" e o "Ondina" melhor situados entre os primeiros. "Joaze", irmão gêmeo do "Fjord", melhorou sua singradura consideravelmente.

TRANSPOSO O CABO DE SANTA MARTA

A tática empregada pelo "Vendaval" vem sendo bastante elogiada, inclusive nos meios náuticos argentinos, que comentam a perla com que foi executado um plano difícil e arrojado.

Inicialmente o "Vendaval" afastou-se da costa, a fim de transpor o cabo de Santa Marta, nas costas de Santa Catarina, com o vento a barlavento, evitando bordar-se quando justamente o vento lhe seria mais favorável. E foi justamente o que aconteceu na tarde de ontem, quando, tirando partido de sua manobra "montou" o cabo com bastante segurança e com oportunidade de aumentar ainda mais a distância que o separa do segundo colocado. Para tanto, esperou o comandante do "Vendaval" que não lhe faltasse o vento nordeste, e este na ocasião precisou prestar seu valioso concurso.

BORDEANDO MUITO

No litoral de Santa Catarina, a situação dos perseguidores do iate brasileiro não é das mais cômodas, pois, não usando a mesma tática do campeão brasileiro, tentam agarrar o "nordeste" por barlavento, para isto se dedicando a se-

guilhões bordados, por se encostar a distância que os separa da costa.

quês, três outros titulares estarão ausentes do Interstadial de hoje, por força das graves contusões sofridas no Fla x Flu: Pinheiro, Santo Cristo e Silas. Valores positivos do quadro, cujas posições que detêm não são passíveis de serem substituídas à altura. Mais uma vez Ondino Viera irá recorrer ao time de aspirantes. Dêle aproveitável Emílio e Tite. A inclusão de ambos implicará em radical transformação na retaguarda tricolor. Flávio será recuado, formando a defesa com Lafayette, Waldyr e Pá de Valas. Perante o ataque, Fluminense não possui, atualmente, um jogador de destaque. Tite ocupará a extrema direita, enquanto Carlyle retornará ao centro do ataque. Contando com muito provável o triunfo do Fluminense no caso do jogo de hoje, Carlyle, revendo com Orlando na meia esquerda.

COLOCAÇÃO GERAL

Permanece a mesma do dia de ontem, apenas com o "Si-roco" e o "Ondina" melhor situados entre os primeiros. "Joaze", irmão gêmeo do "Fjord", melhorou sua singradura consideravelmente.

TRANSPOSO O CABO DE SANTA MARTA

A tática empregada pelo "Vendaval" vem sendo bastante elogiada, inclusive nos meios náuticos argentinos, que comentam a perla com que foi executado um plano difícil e arrojado.

Inicialmente o "Vendaval" afastou-se da costa, a fim de transpor o cabo de Santa Marta, nas costas de Santa Catarina, com o vento a barlavento, evitando bordar-se quando justamente o vento lhe seria mais favorável. E foi justamente o que aconteceu na tarde de ontem, quando, tirando partido de sua manobra "montou" o cabo com bastante segurança e com oportunidade de aumentar ainda mais a distância que o separa do segundo colocado. Para tanto, esperou o comandante do "Vendaval" que não lhe faltasse o vento nordeste, e este na ocasião precisou prestar seu valioso concurso.

BORDEANDO MUITO

No litoral de Santa Catarina, a situação dos perseguidores do iate brasileiro não é das mais cômodas, pois, não usando a mesma tática do campeão brasileiro, tentam agarrar o "nordeste" por barlavento, para isto se dedicando a se-

guilhões bordados, por se encostar a distância que os separa da costa.

quês, três outros titulares estarão ausentes do Interstadial de hoje, por força das graves contusões sofridas no Fla x Flu: Pinheiro, Santo Cristo e Silas. Valores positivos do quadro, cujas posições que detêm não são passíveis de serem substituídas à altura. Mais uma vez Ondino Viera irá recorrer ao time de aspirantes. Dêle aproveitável Emílio e Tite. A inclusão de ambos implicará em radical transformação na retaguarda tricolor. Flávio será recuado, formando a defesa com Lafayette, Waldyr e Pá de Valas. Perante o ataque, Fluminense não possui, atualmente, um jogador de destaque. Tite ocupará a extrema direita, enquanto Carlyle retornará ao centro do ataque. Contando com muito provável o triunfo do Fluminense no caso do jogo de hoje, Carlyle, revendo com Orlando na meia esquerda.

COLOCAÇÃO GERAL

Permanece a mesma do dia de ontem, apenas com o "Si-roco" e o "Ondina" melhor situados entre os primeiros. "Joaze", irmão gêmeo do "Fjord", melhorou sua singradura consideravelmente.

TRANSPOSO O CABO DE SANTA MARTA

A tática empregada pelo "Vendaval" vem sendo bastante elogiada, inclusive nos meios náuticos argentinos, que comentam a perla com que foi executado um plano difícil e arrojado.

Inicialmente o "Vendaval" afastou-se da costa, a fim de transpor o cabo de Santa Marta, nas costas de Santa Catarina, com o vento a barlavento, evitando bordar-se quando justamente o vento lhe seria mais favorável. E foi justamente o que aconteceu na tarde de ontem, quando, tirando partido de sua manobra "montou" o cabo com bastante segurança e com oportunidade de aumentar ainda mais a distância que o separa do segundo colocado. Para tanto, esperou o comandante do "Vendaval" que não lhe faltasse o vento nordeste, e este na ocasião precisou prestar seu valioso concurso.

BORDEANDO MUITO

No litoral de Santa Catarina, a situação dos perseguidores do iate brasileiro não é das mais cômodas, pois, não usando a mesma tática do campeão brasileiro, tentam agarrar o "nordeste" por barlavento, para isto se dedicando a se-

guilhões bordados, por se encostar a distância que os separa da costa.

quês, três outros titulares estarão ausentes do Interstadial de hoje, por força das graves contusões sofridas no Fla x Flu: Pinheiro, Santo Cristo e Silas. Valores positivos do quadro, cujas posições que detêm não são passíveis de serem substituídas à altura. Mais uma vez Ondino Viera irá recorrer ao time de aspirantes. Dêle aproveitável Emílio e Tite. A inclusão de ambos implicará em radical transformação na retaguarda tricolor. Flávio será recuado, formando a defesa com Lafayette, Waldyr e Pá de Valas. Perante o ataque, Fluminense não possui, atualmente, um jogador de destaque. Tite ocupará a extrema direita, enquanto Carlyle retornará ao centro do ataque. Contando com muito provável o triunfo do Fluminense no caso do jogo de hoje, Carlyle, revendo com Orlando na meia esquerda.

COLOCAÇÃO GERAL

Permanece a mesma do dia de ontem, apenas com o "Si-roco" e o "Ondina" melhor situados entre os primeiros. "Joaze", irmão gêmeo do "Fjord", melhorou sua singradura consideravelmente.

TRANSPOSO O CABO DE SANTA MARTA

A tática empregada pelo "Vendaval" vem sendo bastante elogiada, inclusive nos meios náuticos argentinos, que comentam a perla com que foi executado um plano difícil e arrojado.

Inicialmente o "Vendaval" afastou-se da costa, a fim de transpor o cabo de Santa Marta, nas costas de Santa Catarina, com o vento a barlavento, evitando bordar-se quando justamente o vento lhe seria mais favorável. E foi justamente o que aconteceu na tarde de ontem, quando, tirando partido de sua manobra "montou" o cabo com bastante segurança e com oportunidade de aumentar ainda mais a distância que o separa do segundo colocado. Para tanto, esperou o comandante do "Vendaval" que não lhe faltasse o vento nordeste, e este na ocasião precisou prestar seu valioso concurso.

BORDEANDO MUITO

No litoral de Santa Catarina, a situação dos perseguidores do iate brasileiro não é das mais cômodas, pois, não usando a mesma tática do campeão brasileiro, tentam agarrar o "nordeste" por barlavento, para isto se dedicando a se-

guilhões bordados, por se encostar a distância que os separa da costa.

quês, três outros titulares estarão ausentes do Interstadial de hoje, por força das graves contusões sofridas no Fla x Flu: Pinheiro, Santo Cristo e Silas. Valores positivos do quadro, cujas posições que detêm não são passíveis de serem substituídas à altura. Mais uma vez Ondino Viera irá recorrer ao time de aspirantes. Dêle aproveitável Emílio e Tite. A inclusão de ambos implicará em radical transformação na retaguarda tricolor. Flávio será recuado, formando a defesa com Lafayette, Waldyr e Pá de Valas. Perante o ataque, Fluminense não possui, atualmente, um jogador de destaque. Tite ocupará a extrema direita, enquanto Carlyle retornará ao centro do ataque. Contando com muito provável o triunfo do Fluminense no caso do jogo de hoje, Carlyle, revendo com Orlando na meia esquerda.

COLOCAÇÃO GERAL

Permanece a mesma do dia de ontem, apenas com o "Si-roco" e o "Ondina" melhor situados entre os primeiros. "Joaze", irmão gêmeo do "Fjord", melhorou sua singradura consideravelmente.

O CALENDÁRIO FUTEBOLÍSTICO da C.B.D. para o presente ano

Na tarde de ontem, o presidente do Conselho Técnico de Futebol, dr. José Maria Castello Branco, enviou ao seu superior hierárquico, no caso o dr. Rivaldino Corrêa Meyer, presidente da Confederação Brasileira de Desportos, a fim de ser sub-

netido à apreciação deste o calendário futebolístico da entidade máxima a ser respeitado no transcurso do presente ano. É bem verdade que, parte do calendário em causa, já foi cumprido como se acontecer naturalmente com o torneio "Paulo Goulart de Oliveira".

de 1.º de Janeiro a 22 de março — Campeonato Brasileiro (realizado em parte);

de 7 a 14 de janeiro — Torneio "Paulo Goulart de Oliveira" (já realizado);

de 1.º de janeiro a 4 de fevereiro — Primeira etapa no treinamento do selecionado;

de 8 a 15 de fevereiro — Jogos com o selecionado chileno;

de 23 de março a 15 de abril — Concentração dos jogadores selecionados;

de 7 a 14 de maio — "Taca Rio Branco";

de 15 de maio a 26 de junho — Segunda etapa no treinamento do selecionado;

de 24 de junho a 23 de julho — Campeonato do Mundo;

em dezembro — possivelmente nova convocação de jogadores, para o primeiro Campeonato Pan-Americano, a ser realizado em 1951, em Buenos Aires, conforme ficou determinado no Congresso Sul Americano, reunido em maio de 1949, nesta capital.

O CAMPEONATO PAN-AMERICANO

A Argentina organizará no próximo ano, como se sabe, um campeonato entre as entidades inscricas na F.I.F.A. e sediadas no Continente, o qual se denominará Campeonato Pan-Americano, a ser disputado pela primeira vez.

Na reunião levada a efeito, o Congresso Sul-Americano tomou várias medidas concernentes ao referido campeonato, não ficando porém assentados os dias em que se realizará.

Naquela oportunidade, o Bra-

si tomou parte ativa nos debates, apoiando a realização do certame. Sua inscrição será ratificada no mês, na época oportuna.

Acontece, entretanto, que a Argentina, invocando razões de ordem política, escudada num pretexto criado pela circunstância do fiasco não ter ido à Buenos Aires assevera que, até ulterior deliberação, não comparecerá ao Campeonato do Mundo, e realizar-se em junho, no Brasil.

A confirmar-se o que se propala, a C.B.D. possivelmente pagará a conjecturas atribui-

dos na palavra do dr. Rivaldino — na mesma moeda, não comparecendo ao Pan-Americano, que perderá com isso grande parte do seu interesse.

Na hipótese, pouco provável aliás, de que a Argentina compareça à "Copa Jules Rimet", o "onze" nacional irá à Buenos Aires, pois, em face disto, foi o programa incluído no calendário futebolístico do corrente ano. Se o evento verificar-se o início dos preparativos do nosso selecionado ficará na dependência das datas a serem designadas posteriormente, conforme foi dito.

Citation derrotado!

Notícias da California dão-nos conhecimento da derrota de "Citation", ontem, em "La Sorpresa Handicap", disputado no hipódromo de Santa Anita.

O herói da carreira foi o argentino "Mitche", por "Mitche" e "Pura Suerte"; logo terminou com o vencedor Citation sobre o representante de Colman Farm, o qual assim sofreu a terceira derrota nas trinta e uma apresentações.

"Citation" dispôs-se a vencer de peso, com 130 libras (cerca de 59 quilos) — a maior carga que lhe foi atribuída — contra 114 libras (cerca de 52 quilos) de "Mitche".

O ganhador havia sido despretado nas apostas, tendo pago 30 dólares e 20 centavos por "poule" de 2 dólares.

Sambarê, Jamary, Jaguaré Assú, Martini, Irun, Arabiana, Dona Stela e Mirapiara têm as nossas preferências na corrida de hoje

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

7.º PAREO — 1.400 METROS AS 14.00 HORAS — Cr\$ 28.000,00; 5.400,00 e 4.200,00.

1. Sambarê, J. Portillo... 56 Em 20-1-50 3/4 de Jaguaré-assú e Jolie em 1.500 A. P. 98" 3/5.
2. Jaguaré, J. Mesquita... 56 Em 20-1-50 3/4 de Brown Boy e Assungui em 1.200 A. P. L. 70".
3. Ratnak, L. Rignoli... 56 Em 10-12-49 5/11 de Mojor e Elide em 1.300 A. P. L. 94" 3/5.
4. Batistini, P. Fernandes... 56 Em 27-11-49 8/10 de Catil e Jaguaré em 1.400 G. L. 87" 1/5.
5. Bombom, A. Ribas... 56 Em 20-1-50 9/9 de Jaguaré-assú e Sambarê em 1.500 A. P. 98" 3/5.

2.º PAREO — 1.400 METROS AS 17.30 HORAS — Cr\$ 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00.

1. Jamary, O. Ulló... 56 Em 15-1-50 3/4 de Uruciana e Anacreon em 1.300 A. P. L. 82" 2/5.
2. Anacreon, D. Ferreira... 56 Em 15-1-50 3/4 de Uruciana e Anacreon em 1.300 A. P. L. 82" 2/5.
3. Aviator, J. Martins... 56 Em 15-1-50 3/4 de Uruciana e Anacreon em 1.300 A. P. L. 82" 2/5.
4. Maco, A. Barbosa... 56 Em 4-12-49 3/8 de Intrepido e Cumberland em 1.600 G. L. 99" 1/5.
5. Grão Pará... 56 Em 15-1-50 9/9 de Uruciana e Anacreon em 1.300 A. P. L. 82" 2/5.

3.º PAREO — 1.500 METROS AS 15.00 HORAS — Cr\$ 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00.

1. B. Boy, P. Fernandes... 56 Em 14-1-50 2/8 de Mitico e Fra Diavolo em 1.400 A. P. 88" 3/5.
2. Jag. assú, O. Ulló... 56 Em 20-1-50 1/4 de Sambarê e Jolie em 1.500 A. P. 98" 3/5.
3. Ratnak, L. Rignoli... 56 Em 10-12-49 5/11 de Mojor e Elide em 1.300 A. P. L. 94" 3/5.
4. Fra Diavolo, W. Andrade... 56 Em 14-1-50 3/8 de Mitico e B. Boy em 1.400 A. P. 88" 3/5.
5. Catil, A. Barbosa... 56 Em 27-11-49 8/10 de Jaguaré e Elton em 1.400 G. L. 87" 1/5.
6. Bombom, A. Ribas... 56 Em 20-1-50 9/9 de Jaguaré-assú e Sambarê em 1.500 A. P. 98" 3/5.
7. Alcalina, A. Ribas... 56 Em 22-1-50 5/11 de Elide e La Malinche em 1.300 A. P. 84".

4.º PAREO — 1.500 METROS AS 15.30 HORAS — Cr\$ 40.000,00; 12.000,00 e 6.000,00.

1. Martini, D. Ferreira... 56 Em 7-1-50 1/8 de Bom Destino e Argonauta em 1.400 AL 87" 4/5.
2. Don Euvado, L. Rignoli... 56 Em 8-1-50 2/4 de Bar-El-Ghazal e D. Navarro em 1.400 AU 88".
3. Crato, S. Ferreira... 56 Em 8-1-50 4/4 de Bar-El-Ghazal e D. Navarro em 1.400 AU 88".
4. Toropi, A. Ribas... 56 Em 20-1-49 3/5 de Irresistível e Invictus em 1.600 G. L. 97" 2/5.
5. El Campeador, Araújo... 56 Em 15-1-50 1/4 de Bom Destino e Irun em 1.200 A. L. 74" 4/5.
6. Don Navarro, O. Ulló... 56 Em 8-1-50 3/4 de Bar-El-Ghazal e D. Navarro em 1.400 AU 88".

5.º PAREO — 1.500 METROS AS 15.55 HORAS — Cr\$ 28.000,00; 8.400,00 e 4.200,00.

1. Saquarema, D. Ferreira... 56 Em 20-1-50 2/9 de Pacalano e Alvor em 1.300 A. P. 82" 3/5.
2. Baz, Star, O. Macedo... 56 Em 20-1-50 2/9 de Regente e Pacalano em 1.300 A. P. 82" 3/5.
3. Birigui, A. Araújo... 56 Em 20-1-50 1/9 de Pacalano e Saquarema em 1.300 A. P. 82" 3/5.
4. Alvor, L. Rignoli... 56 Em 20-1-50 3/5 de Pacalano e Saquarema em 1.300 A. P. 82" 3/5.
5. Irun, O. Ulló... 56 Em 7-1-50 3/8 de Alvor e Saquarema em 1.500 A. L. 84" 1/5.
6. Estalo, A. Ribas... 56 Em 24-12-49 5/5 de Regente e Pacalano em 1.500 A. P. 95" 2/5.

6.º PAREO — 1.400 METROS AS 16.40 HORAS — Cr\$ 22.000,00; 6.600,00 e 3.300,00 (BETTING).

1. Arabiana, J. Araújo... 56 Em 18-12-49 2/9 de Dona Stela e Palaz em 1.600 A. P. 103" 4/5.
2. Hellenico, J. Mesquita... 56 Em 20-1-50 5/11 de Aldean e Ecótico em 1.600 A. P. L. 101" 3/5.
3. Guarapara, L. Rignoli... 56 Em 14-1-50 4/7 de Inferior e Jaz em 1.500 A. P. 97" 3/5.
4. Parker, W. Andrade... 56 Em 20-1-50 6/10 de Hellenico e Dona Stela em 1.500 A. P. 98".
5. Cabotino, R. Pacheco... 56 Em 14-1-50 2/7 de Inferior e Alor em 1.500 A. P. 97" 3/5.
6. Camacho, A. Ribas... 56 Em 20-1-50 3/7 de Jangada e Bourgo em 1.300 A. P. 84" 2/5.
7. Alor, J. Tinoco... 56 Em 14-1-50 3/7 de Inferior e Jaz em 1.500 A. P. 97" 3/5.
8. Hellenico, J. Mesquita... 56 Em 20-1-50 5/11 de Aldean e Ecótico em 1.600 A. P. L. 101" 3/5.
9. Elvira, B. Ribeiro... 56 Em 18-12-49 5/5 de Dona Stela e Arabiana em 1.600 AP 103" 4/5.

7.º PAREO — 1.300 METROS AS 17.15 HORAS — Cr\$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 (BETTING).

1. Dona Stela, S. Camara... 56 Em 20-1-50 2/10 de Hellenico e Jaguaré Chico em 1.500 A. P. 99".
2. Bom Bar, N. correia... 56 Em 20-1-50 4/10 de Hellenico e Dona Stela em 1.500 A. P. 96".
3. Hellenico, J. Mesquita... 56 Em 20-1-50 5/11 de Aldean e Ecótico em 1.600 A. P. L. 101" 3/5.
4. Janda, R. Alencar... 56 Em 1-1-50 9/10 de Filip Jr. e Clipo em 1.200 G. L. 83" 4/5 5/5.
5. Denbri, S. Ferreira... 56 Em 10-11-49 3/7 de Harlan e Arroz Doce em 1.600 A. L. 104" 2/5.
6. Jap, Chico, D. Ferreira... 56 Em 20-1-50 3/10 de Hellenico e Dona Stela em 1.500 A. P. 96".
7. Guido, P. Madalena... 56 Em 17-12-49 11/11 de Arroz Doce e Chalm em 1.500 A. P. 98".
8. Destemor, E. Silva... 56 Em 17-12-49 5/11 de Arroz Doce e Chalm em 1.500 A. P. 98".
9. Vigarieta, J. Tinoco... 56 Em 7-1-50 2/5 de Chalm e Fisa Macie em 1.300 A. L. 83" 1/5.
10. Chalm, N. correia... 56 Em 20-1-50 7/10 de Hellenico e Dona Stela em 1.500 A. P. 96".
11. Reunido, N. Linhares... 56 Em 27-8-49 11/11 de Montese e Denbri em 1.600 A. P. 118".

8.º PAREO — 1.400 METROS AS 17.50 HORAS — Cr\$ 30.000,00; 9.000,00 e 4.500,00 (BETTING).

1. Mirapiara, J. Tinoco... 56 Em 1-1-50 3/7 de Palmeiras e Cyclamen em 1.600 A. L. 85".
2. Marín, B. Ribeiro... 56 Em 17-12-49 8/8 de Mingo e La Pluma em 1.400 A. P. 89".
3. Baz, Star, O. Macedo... 56 Em 20-1-50 2/9 de Regente e Pacalano em 1.300 A. P. 82" 3/5.
4. Diolán, A. Ribas... 56 Em 22-1-50 3/8 de Pleas e Xapur em 1.400 A. P. 87" 1/5.
5. Heremem, O. Ulló... 56 Em 22-1-50 2/8 de Salado e Invictus em 1.600 A. P. 94" 1/5.
6. Denbri, S. Ferreira... 56 Em 18-1-50 7/8 de Hilarion e Leste em 1.500 G. L. 91" 3/5.
7. Dynamo, N. correia... 56 Em 14-1-50 1/5 de Hilarion e Harnum em 1.300 A. P. 82".

9.º PAREO — 1.300 METROS AS 17.55 HORAS — Cr\$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 (BETTING).

1. Hellenico, J. Mesquita... 56 Em 20-1-50 5/11 de Aldean e Ecótico em 1.600 A. P. L. 101" 3/5.
2. Guarapara, L. Rignoli... 56 Em 14-1-50 4/7 de Inferior e Jaz em 1.500 A. P. 97" 3/5.
3. Parker, W. Andrade... 56 Em 20-1-50 6/10 de Hellenico e Dona Stela em 1.500 A. P. 98".
4. Cabotino, R. Pacheco... 56 Em 14-1-50 2/7 de Inferior e Alor em 1.500 A. P. 97" 3/5.
5. Camacho, A. Ribas... 56 Em 20-1-50 3/7 de Jangada e Bourgo em 1.300 A. P. 84" 2/5.
6. Alor, J. Tinoco... 56 Em 14-1-50 3/7 de Inferior e Jaz em 1.500 A. P. 97" 3/5.
7. Hellenico, J. Mesquita... 56 Em 20-1-50 5/11 de Aldean e Ecótico em 1.600 A. P. L. 101" 3/5.
8. Elvira, B. Ribeiro... 56 Em 18-12-49 5/5 de Dona Stela e Arabiana em 1.600 AP 103" 4/5.
9. Janda, R. Alencar... 56 Em 1-1-50 9/10 de Filip Jr. e Clipo em 1.200 G. L. 83" 4/5 5/5.
10. Denbri, S. Ferreira... 56 Em 10-11-49 3/7 de Harlan e Arroz Doce em 1.600 A. L. 104" 2/5.
11. Jap, Chico, D. Ferreira... 56 Em 20-1-50 3/10 de Hellenico e Dona Stela em 1.500 A. P. 96".
12. Guido, P. Madalena... 56 Em 17-12-49 11/11 de Arroz Doce e Chalm em 1.500 A. P. 98".
13. Destemor, E. Silva... 56 Em 17-12-49 5/11 de Arroz Doce e Chalm em 1.500 A. P. 98".
14. Vigarieta, J. Tinoco... 56 Em 7-1-50 2/5 de Chalm e Fisa Macie em 1.300 A. L. 83" 1/5.
15. Chalm, N. correia... 56 Em 20-1-50 7/10 de Hellenico e Dona Stela em 1.500 A. P. 96".
16. Reunido, N. Linhares... 56 Em 27-8-49 11/11 de Montese e Denbri em 1.600 A. P. 118".

10.º PAREO — 1.300 METROS AS 18.00 HORAS — Cr\$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 (BETTING).

1. Hellenico, J. Mesquita... 56 Em 20-1-50 5/11 de Aldean e Ecótico em 1.600 A. P. L. 101" 3/5.
2. Guarapara, L. Rignoli... 56 Em 14-1-50 4/7 de Inferior e Jaz em 1.500 A. P. 97" 3/5.
3. Parker, W. Andrade... 56 Em 20-1-50 6/10 de Hellenico e Dona Stela em 1.500 A. P. 98".
4. Cabotino, R. Pacheco... 56 Em 14-1-50 2/7 de Inferior e Alor em 1.500 A. P. 97" 3/5.
5. Camacho, A. Ribas... 56 Em 20-1-50 3/7 de Jangada e Bourgo em 1.300 A. P. 84" 2/5.
6. Alor, J. Tinoco... 56 Em 14-1-50 3/7 de Inferior e Jaz em 1.500 A. P. 97" 3/5.
7. Hellenico, J. Mesquita... 56 Em 20-1-50 5/11 de Aldean e Ecótico em 1.600 A. P. L. 101" 3/5.
8. Elvira, B. Ribeiro... 56 Em 18-12-49 5/5 de Dona Stela e Arabiana em 1.600 AP 103" 4/5.
9. Janda, R. Alencar... 56 Em 1-1-50 9/10 de Filip Jr. e Clipo em 1.200 G. L. 83" 4/5 5/5.
10. Denbri, S. Ferreira... 56 Em 10-11-49 3/7 de Harlan e Arroz Doce em 1.600 A. L. 104" 2/5.
11. Jap, Chico, D. Ferreira... 56 Em 20-1-50 3/10 de Hellenico e Dona Stela em 1.500 A. P. 96".
12. Guido, P. Madalena... 56 Em 17-12-49 11/11 de Arroz Doce e Chalm em 1.500 A. P. 98".
13. Destemor, E. Silva... 56 Em 17-12-49 5/11 de Arroz Doce e Chalm em 1.500 A. P. 98".
14. Vigarieta, J. Tinoco... 56 Em 7-1-50 2/5 de Chalm e Fisa Macie em 1.300 A. L. 83" 1/5.
15. Chalm, N. correia... 56 Em 20-1-50 7/10 de Hellenico e Dona Stela em 1.500 A. P. 96".
16. Reunido, N. Linhares... 56 Em 27-8-49 11/11 de Montese e Denbri em 1.600 A. P. 118".

11.º PAREO — 1.300 METROS AS 18.05 HORAS — Cr\$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 (BETTING).

1. Hellenico, J. Mesquita... 56 Em 20-1-50 5/11 de Aldean e Ecótico em 1.600 A. P. L. 101" 3/5.
2. Guarapara, L. Rignoli... 56 Em 14-1-50 4/7 de Inferior e Jaz em 1.500 A. P. 97" 3/5.
3. Parker, W. Andrade... 56 Em 20-1-50 6/10 de Hellenico e Dona Stela em 1.500 A. P. 98".
4. Cabotino, R. Pacheco... 56 Em 14-1-50 2/7 de Inferior e Alor em 1.500 A. P. 97" 3/5.
5. Camacho, A. Ribas... 56 Em 20-1-50 3/7 de Jangada e Bourgo em 1.300 A. P. 84" 2/5.
6. Alor, J. Tinoco... 56 Em 14-1-50 3/7 de Inferior e Jaz em 1.500 A. P. 97" 3/5.
7. Hellenico, J. Mesquita... 56 Em 20-1-50 5/11 de Aldean e Ecótico em 1.600 A. P. L. 101" 3/5.
8. Elvira, B. Ribeiro... 56 Em 18-12-49 5/5 de Dona Stela e Arabiana em 1.600 AP 103" 4/5.
9. Janda, R. Alencar... 56 Em 1-1-50 9/10 de Filip Jr. e Clipo em 1.200 G. L. 83" 4/5 5/5.
10. Denbri, S. Ferreira... 56 Em 10-11-49 3/7 de Harlan e Arroz Doce em 1.600 A. L. 104" 2/5.
11. Jap, Chico, D. Ferreira... 56 Em 20-1-50 3/10 de Hellenico e Dona Stela em 1.500 A. P. 96".
12. Guido, P. Madalena... 56 Em 17-12-49 11/11 de Arroz Doce e Chalm em 1.500 A. P. 98".
13. Destemor, E. Silva... 56 Em 17-12-49 5/11 de Arroz Doce e Chalm em 1.500 A. P. 98".
14. Vigarieta, J. Tinoco... 56 Em 7-1-50 2/5 de Chalm e Fisa Macie em 1.300 A. L. 83" 1/5.
15. Chalm, N. correia... 56 Em 20-1-50 7/10 de Hellenico e Dona Stela em 1.500 A. P. 96".
16. Reunido, N. Linhares... 56 Em 27-8-49 11/11 de Montese e Denbri em 1.600 A. P. 118".

12.º PAREO — 1.300 METROS AS 18.10 HORAS — Cr\$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 (BETTING).

1. Hellenico, J. Mesquita... 56 Em 20-1-50 5/11 de Aldean e Ecótico em 1.600 A. P. L. 101" 3/5.
2. Guarapara, L. Rignoli... 56 Em 14-1-50 4/7 de Inferior e Jaz em 1.500 A. P. 97" 3/5.
3. Parker, W. Andrade... 56 Em 20-1-50 6/10 de Hellenico e Dona Stela em 1.500 A. P. 98".
4. Cabotino, R. Pacheco... 56 Em 14-1-50 2/7 de Inferior e Alor em 1.500 A. P. 97" 3/5.
5. Camacho, A. Ribas... 56 Em 20-1-50 3/7 de Jangada e Bourgo em 1.300 A. P. 84" 2/5.
6. Alor, J. Tinoco... 56 Em 14-1-50 3/7 de Inferior e Jaz em 1.500 A. P. 97" 3/5.
7. Hellenico, J. Mesquita... 56 Em 20-1-50 5/11 de Aldean e Ecótico em 1.600 A. P. L. 101" 3/5.
8. Elvira, B. Ribeiro... 56 Em 18-12-49 5/5 de Dona Stela e Arabiana em 1.600 AP 103" 4/5.
9. Janda, R. Alencar... 56 Em 1-1-50 9/10 de Filip Jr. e Clipo em 1.200 G. L. 83" 4/5 5/5.
10. Denbri, S. Ferreira... 56 Em 10-11-49 3/7 de Harlan e Arroz Doce em 1.600 A. L. 104" 2/5.
11. Jap, Chico, D. Ferreira... 56 Em 20-1-50 3/10 de Hellenico e Dona Stela em 1.500 A. P. 96".
12. Guido, P. Madalena... 56 Em 17-12-49 11/11 de Arroz Doce e Chalm em 1.500 A. P. 98".
13. Destemor, E. Silva... 56 Em 17-12-49 5/11 de Arroz Doce e Chalm em 1.500 A. P. 98".
14. Vigarieta, J. Tinoco... 56 Em 7-1-50 2/5 de Chalm e Fisa Macie em 1.300 A. L. 83" 1/5.
15. Chalm, N. correia... 56 Em 20-1-50 7/10 de Hellenico e Dona Stela em 1.500 A. P. 96".
16. Reunido, N. Linhares... 56 Em 27-8-49 11/11 de Montese e Denbri em 1.600 A. P. 118".

13.º PAREO — 1.300 METROS AS 18.15 HORAS — Cr\$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 (BETTING).

1. Hellenico, J. Mesquita... 56 Em 20-1-50 5/11 de Aldean e Ecótico em 1.600 A. P. L. 101" 3/5.
2. Guarapara, L. Rignoli... 56 Em 14-1-50 4/7 de Inferior e Jaz em 1.500 A. P. 97" 3/5.
3. Parker, W. Andrade... 56 Em 20-1-50 6/10 de Hellenico e Dona Stela em 1.500 A. P. 98".
4. Cabotino, R. Pacheco... 56 Em 14-1-50 2/7 de Inferior e Alor em 1.500 A. P. 97" 3/5.
5. Camacho, A. Ribas... 56 Em 20-1-50 3/7 de Jangada e Bourgo em 1.300 A. P. 84" 2/5.
6. Alor, J. Tinoco... 56 Em 14-1-50 3/7 de Inferior e Jaz em 1.500 A. P. 97" 3/5.
7. Hellenico, J. Mesquita... 56 Em 20-1-50 5/11 de Aldean e Ecótico em 1.600 A. P. L. 101" 3/5.
8. Elvira, B. Ribeiro... 56 Em 18-12-49 5/5 de Dona Stela e Arabiana em 1.600 AP 103" 4/5.
9. Janda, R. Alencar... 56 Em 1-1-50 9/10 de Filip Jr. e Clipo em 1.200 G. L. 83" 4/5 5/5.
10. Denbri, S. Ferreira... 56 Em 10-11-49 3/7 de Harlan e Arroz Doce em 1.600 A. L. 104" 2/5.
11. Jap, Chico, D. Ferreira... 56 Em 20-1-50 3/10 de Hellenico e Dona Stela em 1.500 A. P. 96".
12. Guido, P. Madalena... 56 Em 17-12-49 11/11 de Arroz Doce e Chalm em 1.500 A. P. 98".
13. Destemor, E. Silva... 56 Em 17-12-49 5/11 de Arroz Doce e Chalm em 1.500 A. P. 98".
14. Vigarieta, J. Tinoco... 56 Em 7-1-50 2/5 de Chalm e Fisa Macie em 1.300 A. L. 83" 1/5.
15. Chalm, N. correia... 56 Em 20-1-50 7/10 de Hellenico e Dona Stela em 1.500 A. P. 96".
16. Reunido, N. Linhares... 56 Em 27-8-49 11/11 de Montese e Denbri em 1.600 A. P. 118".

14.º PAREO — 1.300 METROS AS 18.20 HORAS — Cr\$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 (BETTING).

1. Hellenico, J. Mesquita... 56 Em 20-1-50 5/11 de Aldean e Ecótico em 1.600 A. P. L. 101" 3/5.
2. Guarapara, L. Rignoli... 56 Em 14-1-50 4/7 de Inferior e Jaz em 1.500 A. P. 97" 3/5.
3. Parker, W. Andrade... 56 Em 20-1-50 6/10 de Hellenico e Dona Stela em 1.500 A. P. 98".
4. Cabotino, R. Pacheco... 56 Em 14-1-50 2/7 de Inferior e Alor em 1.500 A. P. 97" 3/5.
5. Camacho, A. Ribas... 56 Em 20-1-50 3/7 de Jangada e Bourgo em 1.300 A. P. 84" 2/5.
6. Alor, J. Tinoco... 56 Em 14-1-50 3/7 de Inferior e Jaz em 1.500 A. P. 97" 3/5.
7. Hellenico, J. Mesquita... 56 Em 20-1-50 5/11 de Aldean e Ecótico em 1.600 A. P. L. 101" 3/5.
8. Elvira, B. Ribeiro... 56 Em 18-12-49 5/5 de Dona Stela e Arabiana em 1.600 AP 103" 4/5.
9. Janda, R. Alencar... 56 Em 1-1-50 9/10 de Filip Jr. e Clipo em 1.200 G. L. 83" 4/5 5/5.
10. Denbri, S. Ferreira... 56 Em 10-11-49 3/7 de Harlan e Arroz Doce em 1.600 A. L. 104" 2/5.
11. Jap, Chico, D. Ferreira... 56 Em 20-1-50 3/10 de Hellenico e Dona Stela em 1.500 A. P. 96".
12. Guido, P. Madalena... 56 Em 17-12-49 11/11 de Arroz Doce e Chalm em 1.500 A. P. 98".
13. Destemor, E. Silva... 56 Em 17-12-49 5/11 de Arroz Doce e Chalm em 1.500 A. P. 98".
14. Vigarieta, J. Tinoco... 56 Em 7-1-50 2/5 de Chalm e Fisa Macie em 1.300 A. L. 83" 1/5.
15. Chalm, N. correia... 56 Em 20-1-50 7/10 de Hellenico e Dona Stela em 1.500 A. P. 96".
16. Reunido, N. Linhares... 56 Em 27-8-49 11/11 de Montese e Denbri em 1.600 A. P. 118".

15.º PAREO — 1.300 METROS AS 18.25 HORAS — Cr\$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.750,00 (BETTING).

1. Hellenico, J. Mesquita... 56 Em 20-1-50 5/11 de Aldean e Ecótico em 1.600 A. P. L. 101" 3/5.
2. Guarapara, L. Rignoli... 56 Em 14-1-50 4/7 de Inferior e Jaz em 1.500 A. P. 97" 3/5.
3. Parker, W. Andrade... 56 Em 20-1-50 6/10 de Hellenico e Dona Stela em 1.500 A. P. 98".
4. Cabotino, R. Pacheco... 56 Em 14-1-50 2/7 de Inferior e Alor em 1.500 A. P. 97" 3/5.
5. Camacho, A. Ribas... 56 Em 20-1-50 3/7 de Jangada e Bourgo em 1.300 A. P. 84" 2/5.
6. Alor, J. Tinoco... 56 Em 14-1-50 3/7 de Inferior e Jaz em 1.500 A. P. 97" 3/5.
7. Hellenico, J. Mesquita... 56 Em 20-1-50 5/11 de Aldean e Ecótico em 1.600 A. P. L. 101" 3/5.
8. Elvira, B.

NO MUNDO POLÍTICO

Têm sido gerais os comentários em círculos políticos desta capital e de São Paulo, ao golpe do sr. Ademar de Barros, convidando o sr.

Gêtílio Vargas a ir a São Paulo dando-se até a data do encontro. Lembrou um político que o sr. Gêtílio Vargas, tendo de viajar muito, mandou alguém de atender, há cerca de dois meses, ao convite do sr. Walter Jobim para dar uma chegadazinha a Pôrto Alegre, onde tirou também o governador paulista.

Em todo caso, como o ex-ditador está agora muito cheio de vento, pode ser... Talvez... depende.

*

Tática ademarista

O sr. Ademar de Barros está usando agora uma nova tática para meter medo ao presidente da República: os espalhar, ontem, através do senador Olavo Oliveira, vice-presidente do seu partido, que já está de acordo feito e acabado com a candidatura do sr. Gêtílio Vargas.

— Com respeito, interpelado, o Sr. Salgado Filho respondeu: — "Não sei de nada. Ignoro completamente o assunto. Deve ser guerra de palavras."

programa comum desfilou por uma praça lotada de torcedores. O B. respondeu ao chamado de U. D. N., aguardar os acontecimentos, reservando-se para opinar sobre o tal programa comum quando acaso o mesmo chegue a transformar em realidade.

*

Carta do sr. Ademair ao sr. Getúlio Vargas

São Paulo, 27 — (Ap.) — Sigo em nome da Associação dos Jornalistas e Editores do Estado de São Paulo, Sr. Eriberto Suanzo e Gabriel Pedro Moncler, emissários do sr. Ademair de Barros, que veio levar uma carta ao sr. Getúlio Vargas, convidando-o a visitar São Paulo oficialmente, sendo aqui hóspede do Campos Eliseus.

Faltando à imprensa, o sr. Eriberto Suanzo declarou que nessa carta o sr. Ademair de Barros renovava o convite feito no passado ano em honra do PTB para visitar este capital, onde será homenagem pelo PSP.

O sr. Gabriel Pedro Moncler, para sua vez, acrescentou que o governador paulista promete, na carta, que não será candidato à presidência da República, entreabrindo a possibilidade de o sr. Ademair de Barros

*

Governo populista

Golândia, 27. — (Esp.) — Deve

Expulso, sob a alegação de
haver traído o povo

Goiânia, 27 — (Asp.) — O ver-
dor José Nonato, "candidato
Prestes" eleito para a Câmara Mu-
nicipal de Goiânia, foi expulso
Partido Comunista, sob a alega-
ção de haver traído o povo.

**SALVEMOS AS FERROVIÁRIAS
BRASILEIRAS**

O panorama das ferrovias brasileiras exibe, na eloquente linguagem das cifras, a gravíssima situação a que chegou, entre nós, o transporte sobre trilhos. O problema é desses que não comportam adiamento. Os meios de transporte são, em todos os setores, os principais responsáveis pelas atividades econômicas.

Uma das que melhor reflete as crises e que mais decisivamente afeta a economia geral.

Urge salvar o sistema ferroviário brasileiro. E para isso é necessário que o governo, os ferroviários e o público, partindo de um exato conhecimento da situação, adotem, decidida-

mente, uma política de recuperação ferroviária, mediante providências que se encontram das elas, como veremos, relativamente a nosso alcance